

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Período de três meses findo em 31 de março de 2021
com Relatório do Auditor Independente

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

1º Trimestre de 2021

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG), em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao 1º trimestre de 2021.

O BDMG chega ao fim do período com um desembolso de recursos majoritariamente próprios. Em um cenário atípico, devido ao prolongamento dos impactos da pandemia do coronavírus, o Banco continua focado na adaptação de suas ofertas à realidade, provendo maior liquidez ao mercado. Sem prejuízo da preservação dos parâmetros financeiros aderentes à necessária sustentabilidade financeira da instituição, o volume desembolsado apresentou discreto crescimento em relação ao mesmo período de 2020.

Com o agravamento da pandemia desde janeiro, o BDMG tem reforçado cada vez mais seu compromisso de ser agente indutor de uma recuperação econômica sustentável e inclusiva, através do pleno exercício de seu papel como banco de desenvolvimento.

Ultrapassar cada desafio, com o olhar atento para cada mudança de cenário, certamente não seria possível se não fosse a dedicação das funcionárias e dos funcionários, que continuam em regime de teletrabalho empenhados em dinamizar novas oportunidades de desenvolvimento para todo o estado.

A Administração do BDMG agradece o apoio de seus acionistas, colaboradoras e colaboradores e de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no 1º trimestre do ano, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços empreendidos pelo Banco.

GOVERNANÇA INTERNA EM REPOSTA À CRISE COVID-19

No 1º trimestre de 2021, o BDMG se manteve alerta no sentido de mitigar os efeitos da crise instaurada pela pandemia do COVID-19. No mês de março, o Comitê COVID, instituído prontamente após o anúncio da pandemia, completou um ano de atividade. O grupo realiza reuniões periódicas, formalmente reportadas para a Diretoria Executiva, com o objetivo de monitorar as medidas regulamentares decorrentes da crise sanitária, além de propor ações voltadas para a saúde, bem-estar e conscientização das colaboradoras e dos colaboradores e, ainda, medidas para a manutenção da capacidade operacional do Banco, principalmente em um contexto de alta demanda por parte da sociedade.

No início de março, com o objetivo de ampliar o espectro das discussões, foi estabelecida uma nova composição do Comitê, com representantes da Superintendência de Gestão de Pessoas, da Gerência de Comunicação e Marketing do BDMG, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), da Desban - Fundação BDMG Seguridade Social e, por fim, uma representante do Gabinete da Presidência, responsável pela coordenação dos trabalhos.

Onda Roxa

Em março, o Comitê COVID do BDMG, diante da intensificação da gravidade da pandemia, estabeleceu medidas preventivas ainda mais severas para a preservação da saúde de todas as colaboradoras e colaboradores, uma vez que o Banco é considerado atividade essencial e, portanto, deve manter suas atividades para a população. Em sintonia com a decisão do Governo Estadual em decretar Onda Roxa em todos os municípios mineiros, e sempre tendo como base os protocolos oficiais de saúde, o Comitê Covid recomendou medidas adicionais, aprovadas pela Diretoria Executiva:

- As portas do Banco permanecerão fechadas. Somente poderão ter acesso ao prédio e anexos do BDMG as funcionárias e os funcionários que tiverem, em caráter de exceção, autorização prévia do diretor da área, indicando o período de permanência nas dependências do Banco.
- Todos as funcionárias e funcionários - extraordinariamente liberados para frequentar o prédio e anexos do BDMG, por meio da autorização do respectivo diretor - deverão obrigatoriamente portar máscaras do modo correto.
- Em caráter de urgência, o número de prestadores de serviço que estão trabalhando presencialmente no prédio e anexos do BDMG sofreu nova redução, com a adoção de critérios ainda mais rigorosos de priorização de atividades. Vale ressaltar que o prédio se encontra devidamente sinalizado e equipado para garantir a segurança dos presentes. A restrição maior à circulação de pessoas é, portanto, uma medida preventiva adicional.
- Os exames periódicos foram suspensos e a Medicina Preventiva passou a atender exclusivamente por telefone ou consulta virtual.
- Caso o diagnóstico seja confirmado, o paciente deverá informar o resultado positivo imediatamente a seu superior hierárquico. A colaboradora e o colaborador passarão a ser monitorados pela equipe de Medicina Preventiva da Desban, e só poderá voltar a trabalhar após reavaliação do médico.
- Por meio de uma Central de Atendimento 24h, inclusive aos fins de semana a usuária e o usuário da Desban podem ligar a qualquer momento para relatar dúvidas, sintomas e receber a orientação médica. Em caso de suspeita, a consulta médica será domiciliar e, se houver indicação médica, os exames serão realizados na residência.

DESEMPENHO OPERACIONAL

No 1º trimestre de 2021, o BDMG manteve seus esforços no sentido de apoiar as empresas afetadas pela crise COVID-19 alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O montante dos financiamentos liberados no período foi de R\$ 286,5 milhões, sendo 3% superior ao mesmo período de 2020, e destinados a empresas de todos os portes e a municípios. Quanto ao número de clientes atendidos, houve uma redução em relação ao 1º trimestre de 2020: 1.089, contra 1.379 clientes (-21%). Entretanto, o total de clientes em carteira cresceu em 13%, passando de 21.543 clientes para 29.110, se compararmos com o fechamento do 1º trimestre de 2020.

As micro e pequenas empresas (MPEs) seguem como o segmento de maior peso no número de clientes atendidos: 921, ou 85% do total. Já em volume desembolsado, foram R\$ 51,3 milhões, 23% inferior ao de 2020. O setor de Comércio e Serviços foi o mais contemplado, com 81% do desembolso; seguido por Serviços Industriais de Utilidade Pública, com 9%; Indústria da Transformação com 8%.

As liberações ocorridas no 1º trimestre de 2021 destinaram-se a empresas sediadas em 301 municípios, sendo 74% deles com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira¹.

Com relação à distribuição regional do volume desembolsado, R\$ 162,1 milhões (57%) foram destinados para as macrorregiões Sul de Minas, Central, Centro-Oeste e Zona da Mata, enquanto outras macrorregiões totalizaram R\$ 124,4 milhões do volume total desembolsado (43%), incluindo desembolsos para operações em outros estados.

Aplicando a Matriz Insumo-Produto², metodologia econométrica que afe os impactos dos desembolsos do BDMG na economia mineira, estima-se ter sido gerado um valor de R\$ 216,1 milhões na produção mineira, com 3.377 empregos estimulados e geração de R\$ 7,8 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) ao longo de 2021.

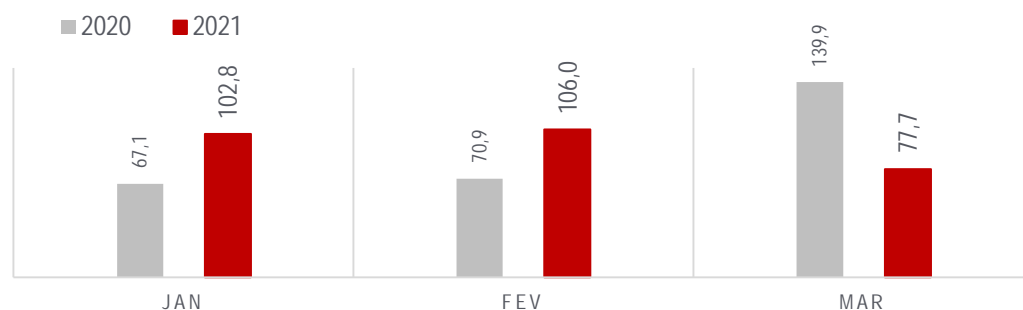
Ao compararmos os desembolsos mensais 2020-2021, percebe-se, em média, um desembolso 51% superior nos primeiros dois meses do ano e uma redução de 44% em março, conforme gráfico abaixo. Entretanto, o valor total da carteira de operações de crédito encerrou o período com um saldo de R\$ 6.029 milhões, 35% superior ao saldo do mesmo período de 2020.

Operações realizadas com recursos próprios representam 55% da carteira e para 45% foram utilizados recursos de repasse. O Banco consolida sua presença em 90% dos municípios mineiros, atendendo a micro, pequenas, médias e grandes empresas de diversas atividades econômicas em 766 municípios de todas as regiões do Estado.

¹O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação. Entre 2018 e 2019, o IDH do Brasil cresceu de 0,762 para 0,765. No entanto, caiu cinco posições no ranking, em relação ao ano anterior, ficando em 84º lugar entre 189 países. Fonte: <https://www.br.undp.org/>

²Valores a preços de março/2021. Nota Explicativa: Produção: soma de todos os bens e serviços finais produzidos pela localidade em questão. O valor da produção pode ser maior que o PIB estadual, pois considera outros complementos e consumos intermediários presentes no valor final, além do valor adicionado e impostos indiretos. Valor Adicionado: em cada atividade econômica é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido pela atividade. Sua soma mais os impostos indiretos formam o PIB. Remunerações: remunerações do trabalho estimulado (emprego) exigido para o aumento da produção pelo choque exógeno propiciado pelo crédito fornecido. Emprego: trabalho estimulado exigido pela produção adicional requerida. ICMS: principal tributo indireto cobrado pelo estado. 25% coletado é transferido constitucionalmente aos municípios. 75% permanece com o estado de Minas Gerais. Toda a produção adicional obtida com choque exógeno de crédito ajuda a alavancar o recolhimento desse tributo e reforça os cofres dos entes federativos mineiros.

Gráfico 1 - Desembolso mensais BDMG - Comparativo 2020-2021 (valores nominais em R\$ mil)



internos BDMG.

Fonte: Dados

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE

Agronegócio

O agronegócio mineiro, além de sua relevância para a economia do estado, desempenha um papel essencial durante a pandemia no que tange à segurança alimentar, garantindo tanto o abastecimento interno, como também a exportação de seus excedentes.

O BDMG tem destacado seu apoio aos agricultores de todos os portes: 57% do total desembolsado pelo Banco no 1º trimestre foram destinados ao segmento com R\$ 163,6 milhões liberados, representando um aumento de 33% em relação ao mesmo período de 2020. Os financiamentos foram realizados por meio de linhas que utilizam recursos provenientes da emissão de títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), do Funcafé e BNDES.

O desembolso atrelado às linhas da LCA foi de R\$ 68 milhões, ou 41% do total destinado ao agronegócio, uma redução de 10% no volume desembolsado no mesmo período de 2020.

Por meio do Funcafé, foram desembolsados R\$ 92,5 milhões para o setor cafeeiro em 2021, crescimento de 115% em relação ao ano anterior. No que se refere ao Ano Safra 2020/2021, o BDMG está operando com o maior recurso de sua história voltado para o crédito ao setor cafeeiro: R\$ 392 milhões, crescimento de 55% em relação ao limite disponibilizado para a safra anterior. Trata-se do terceiro maior orçamento do fundo no Brasil, atrás apenas de bancos com atuação nacional.

Setor Público

Financiamento a Municípios Mineiros

Em sua contribuição para a redução das desigualdades regionais e sociais, o Banco vem aprimorando mecanismos de financiamento aos governos municipais, de forma a viabilizar a execução dos investimentos necessários ao desenvolvimento econômico e social, incluindo a melhoria da gestão pública.

Com isso, o apoio do BDMG junto aos municípios do Estado prioriza projetos estruturantes, com impacto econômico/social, e que visem transformar a realidade local. Os financiamentos têm como finalidade viabilizar obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, eficiência energética, cogeração, abastecimento de água e esgoto, gestão de resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, além da possibilidade de aquisição de máquinas e equipamentos. Vale ressaltar que muitos desses projetos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ou ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Atualmente, o BDMG possui uma carteira ativa de operações de crédito de R\$ 648 milhões com o setor público, por meio de contratos com 451 municípios mineiros.

Ao longo do 1º trimestre de 2021, as ações focaram na continuidade dos desembolsos originados por editais públicos e linhas permanentes de financiamento, no desenvolvimento do Edital Municípios 2021, lançado no dia 08 de abril, bem como na ampliação dos serviços e atendimento à Prefeituras via plataforma digital, agilizando e otimizando processos.

No trimestre foram desembolsados R\$ 25,7 milhões (+29%) para projetos de 117 municípios mineiros (+29%), enquanto, no mesmo período de 2020, foram desembolsados R\$ 19,9 milhões para 91 municípios. Dos desembolsos realizados em 2021, R\$ 20,5 milhões foram destinados para 101 prefeituras localizadas em municípios com IDH abaixo da média brasileira.

O Edital Municípios 2021 tem orçamento de R\$ 300 milhões para financiar investimentos em infraestrutura e melhorias urbanas em Minas Gerais. O processo de habilitação do município às quatro linhas de crédito será feito 100% online pela plataforma digital do Banco. Esta edição do Edital também irá enfatizar o apoio a projetos de sustentabilidade, além de manter condições especiais para cidades com IDH abaixo da média do estado.

Plataforma de projetos: assessoria municipal

Em março, a Prefeitura de Poços de Caldas relançou a consulta pública de concessão para a gestão e operação do Circuito Turístico Integrado do município, formado pelo Complexo Turístico Cristo Redentor, com seu teleférico, a Fonte dos Amores, o Recanto Japonês, e o Complexo Turístico Vêu das Noivas. O projeto de viabilidade foi estruturado pelo BDMG, autorizado pela prefeitura a realizar os estudos. A nova licitação está prevista para o 1º semestre de 2021, com ajustes que melhorem as potencialidades do projeto.

Plataforma de projetos: assessoria ao Governo Estadual

Ao longo do 1º trimestre de 2021, avançaram ou foram concluídos produtos da estruturação da concessão rodoviária do Lote Ouro Preto, como estudo de tráfego, cadastro do sistema rodoviário, programa de exploração e estudos ambientais. A concessão abrange trechos rodoviários nos municípios de Brumadinho, Ouro Preto, Mariana, Viçosa e Rio Casca, dentre outros. O projeto é fruto do acordo de cooperação entre BDMG, BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento e do contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Seinfra).

Estima-se que a consulta pública ocorra no 2º semestre de 2021 e que o contrato seja assinado no 1º semestre de 2022. A finalidade é viabilizar investimentos e a garantia de manutenção dos trechos, fortalecendo a infraestrutura logística do Estado de Minas Gerais.

Já o projeto de concessão de três unidades de conservação da Rota das Grutas Peter Lund, projeto que integra o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc) do IEF (Instituto Estadual de Florestas) teve publicada, em 2 de março, a homologação do vencedor da licitação. O modelo do projeto de concessão foi elaborado pelo BDMG, consolidando a atuação do Banco no segmento de estruturação de projetos também para o governo estadual. O valor estimado de contrato é da ordem de R\$ 347 milhões, com investimento inicial de R\$ 6,3 milhões.

Plataforma de projetos: parcerias para o setor de Infraestrutura

No âmbito do Termo de Cooperação Técnica celebrado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), e com o objetivo de promover o desenvolvimento de políticas públicas de gestão ambiental e de saneamento básico, o BDMG está auxiliando tecnicamente a SEMAD na busca de solução economicamente viável para a criação de unidades regionais de saneamento básico, em observância aos ditames do novo marco legal do saneamento básico, via a Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

Nesse contexto, o BDMG tem desenvolvido estudos e projeções para a instituição do arranjo dos municípios do Estado de Minas Gerais com vistas à prestação regionalizada dos serviços de saneamento e resíduos sólidos, de forma a promover ganhos de escala e a garantir a universalização do acesso da população mineira aos serviços públicos de saneamento básico.

Sustentabilidade e Energia Limpa

Financiamento para energias renováveis

O Estado de Minas Gerais possui grande potencial para a geração de energias renováveis, por conta do clima e localização, que recebe altos níveis de radiação solar o ano todo. Essas energias, provenientes de fontes como sol, vento, rios e biomassa, possuem um grande papel nesse contexto de mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável, sendo representadas pelo ODS 7 (Energia Limpa).

O volume desembolsado para projetos de energias renováveis e eficiência energética, no 1º trimestre de 2021, foi de R\$ 20,6 milhões, financiados por meio das linhas 'BDMG Sustentabilidade BEI', 'Finame Fundo Clima', 'BDMG Solar Fotovoltaico', entre outros produtos. O valor foi 17% inferior em relação ao mesmo período de 2020. Do total desembolsado, R\$ 8,6 milhões (42%) foram para projetos de energia solar fotovoltaica, sendo 69% na macrorregião do Norte de Minas.

Por meio do potencial de geração de energia desses projetos, estima-se uma produção anual de 27,1 GWh/ano, o que equivale ao consumo anual médio de 9.039 domicílios brasileiros e uma emissão evitada de 53 mil toneladas de CO2 durante a vida útil dos projetos.

Pacto Global da ONU

Ao completar um ano como signatário do Pacto Global da ONU, no início do mês de março o BDMG renovou o compromisso de apoiar os dez princípios do Pacto que abrange os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção.

A carta em que o Banco reafirma seu engajamento é parte integrante do documento Comunicação de Progresso, ou Communication on Progress (CoP), em inglês. Nele, estão descritas as ações do BDMG que visam melhorar continuamente a integração dos princípios do Pacto com a estratégia de negócios, cultura e operações diárias do Banco. O CoP está disponível no endereço:

<https://www.unglobalcompact.org/participation/report/cop/create-and-submit/active/448788>

Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

BDMG Digital

É essencial o papel que as Micro e Pequenas Empresas (MPE) exercem em uma economia, principalmente na geração de empregos, contribuindo para o alcance das metas do ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Visando à ampliação e agilização do acesso ao crédito pelos empresários e empresárias à frente das MPE's, o Banco avalia e concede financiamento por meio de uma plataforma on-line, o BDMG Digital.

O desembolso para operações originadas via BDMG Digital foi de R\$ 48,1 milhões, sendo 93% para micro e pequenas empresas, redução de 8% se comparado ao mesmo período de 2020. Em número de clientes, foram 923 com financiamentos realizados pela plataforma, por meio de 925 operações, apontando 0,2% de recompras dentro do ano. Na comparação com o número de clientes de 2020, vê-se uma redução de 20%. Uma possível explicação seria a inércia decorrente do período de pandemia que estamos vivendo, momento muito diferente do período de comparação quando ainda não se considerava a evolução do Novo Coronavírus como um risco tão acentuado ao mercado.

Vale ressaltar que, desde o dia 11/03/2020, data em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) oficializou a existência de uma pandemia em escala global, até 31/03/2021, o BDMG desembolsou R\$ 913,3 milhões para as MPEs.

Apesar das liberações ainda decorrentes do Pronampe terem sido acentuadas em janeiro do ano corrente, salientamos a reedição da campanha especial de apoio ao empreendedorismo feminino, ocorrida no mês de março, que abriga o dia internacional da mulher, bem como a manutenção das linhas tradicionais.

Liberação via APP de celular

O BDMG realizou em março, a primeira liberação de crédito utilizando assinaturas digitais por meio de um aplicativo para celular. Esta operação marca o início da primeira etapa de um projeto que pretende digitalizar todo o processo de contratação de crédito pelas micro e pequenas empresas, de maneira ágil e segura, proporcionando a melhor experiência para o cliente. Com isso, o cliente BDMG terá uma jornada digital e ágil, desde a simulação à liberação dos recursos.

Rede de Correspondentes Bancários

Além do acesso direto ao financiamento pela plataforma BDMG Digital, as empresárias e os empresários também contam com uma rede de correspondentes bancários distribuídos em todo o território do estado, formados por federações de classes e sindicais, cooperativas de crédito e banco. Os correspondentes garantem a presença do Banco e atendimento humanizado e pessoal a quem assim prefere. Em março de 2021, eram 424 correspondentes, alcançando MPEs de 137 municípios, número inferior aos 180 municípios alcançados no mesmo período de 2020, em função, igualmente, da hipótese sobre a redução do valor liberado no trimestre.

Recuperação Econômica Após Desastres

Bacia do Rio Doce

Em parceria com a Fundação Renova, entidade responsável pela mobilização para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015, no município de Mariana (MG), as linhas de financiamento têm como objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social dos municípios ao longo da bacia do Rio Doce. Desde 2017, o BDMG apoia a Fundação nos projetos socioeconômicos relacionados à dinamização econômica da região, por meio dos programas Desenvolve Rio Doce, Diversifica Mariana e Programa Socioambiental de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos nos 35 municípios da área mineira de atuação da Fundação.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é um produto de financiamento de capital de giro com o objetivo de fomentar a atividade econômica nos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Em território mineiro, no 1º. trimestre de 2021, 53 empresas foram atendidas e R\$ 1,5 milhão foram desembolsados em financiamentos.

O programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos disponibiliza recursos financeiros aos municípios para elaboração de planos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais. Desde o início do programa, foram desembolsados R\$ 16,8 milhões para 21 municípios e um consórcio intermunicipal, sendo R\$ 2,6 milhões no 1º. trimestre de 2021. Iniciativas como essas estão em consonância com os ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e com o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Inovação

Apoio ao investimento em inovação tecnológico das empresas é fundamental para alinhá-las às demandas atuais do mercado, cada vez mais competitivo. O BDMG busca promover a inovação no setor produtivo mineiro e viabilizar a criação e o acesso ao mercado de crédito para empresas de base tecnológica, além de apoiar projetos inovadores. Reconhecendo o papel essencial da inovação para o desenvolvimento econômico e social, o Banco tem atuado de diversas formas para estímulo deste ecossistema em Minas Gerais.

Por meio do crédito, o BDMG, em parceria com a Fapemig, a Finep e o BNDES, financia projetos inovadores desenvolvidos por empresas mineiras. No 1º trimestre de 2021, foram contratados R\$ 6,4 milhões e R\$ 2,9 milhões desembolsados em projetos de inovação, alinhados ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).

Além do estímulo à inovação por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento. No 1º trimestre de 2021, R\$ 779 mil foram integralizados nessa carteira, composta por nove Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e um Fundo de Venture Debt. Em conjunto, estes fundos já investiram R\$ 74,25 milhões em 30 empresas mineiras.

O BDMG possui participação acionária em duas companhias, detendo 6,5% das ações da Unitec Semicondutores S.A., indústria de semicondutores em implantação localizada em Ribeirão das Neves-MG, da qual é acionista desde 2012, e 5,97% da Biomm S.A., indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima-MG, da qual é acionista desde 2013.

Hub Hubble

Criando em dezembro de 2017, o Hubble é uma outra importante iniciativa de estímulo ao ecossistema da inovação. Com sede no Banco, as startups selecionadas participam do *hub* onde é disponibilizado um espaço com infraestrutura adequada para uma equipe de até três pessoas, com acesso à tecnologia, de forma intensiva e inovadora, recebem mentorias, e adquirem tração de mercado.

Resultado da parceria entre BDMG, LM Ventures e Banco Olé Consignado, o Hubble Hub se encontra no 2º Batch, iniciado no final de 2019, com 13 startups selecionadas: Asotech, Banco Liberdade, CashtagBlockchain, Crawly, GalaxPay, GoCredit, HTS, Mitosis, Predify, Pris Software, Sobix, TrovatoLending e Tyde.

As empresas desenvolvem soluções diversas para o mercado financeiro, desde novos produtos como microcrédito, fundos de investimento quantitativo, crédito consignado e crédito para *middle-market*, até soluções para gerar mais eficiência, como meios de pagamento, *blockchain*, inteligência artificial e *machine learning* e softwares de gestão.

Parcerias de Inovação

- **Seed MG**

No final de março, iniciaram-se as etapas de inscrição e seleção das startups inscritas no programa de aceleração do Governo de Minas, o Seed MG, o qual o BDMG está participando, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. O Banco propôs dois desafios: “Inovação - como otimizar tempo e processos na concessão de crédito para startups e/ou empresas em implantação que possuam projetos inovadores?”; e “Produto - como melhorar a automatização de critérios para uma análise de crédito, risco e acompanhamento de projetos de produtores rurais?”.

A expectativa é que as empresas apresentem soluções tecnológicas inovadoras por meio do edital já publicado.

- **SKEMA Business School**

O BDMG iniciou uma parceria com a faculdade SKEMA Business School por meio da qual alunos da graduação farão a avaliação do impacto da carteira de Inovação do BDMG no decorrer do 1º semestre de 2021. Para a execução da atividade, além do acompanhamento do corpo docente da faculdade, os alunos contarão com o apoio da área de inovação do Banco, por meio de encontros periódicos.

A SKEMA é uma instituição privada de ensino superior e pesquisa, criada em 2009 a partir da fusão entre a École Supérieure de Commerce - Lille e a CERAM Business School - Sophia Antipolis. Ela se tornou uma escola global e internacionalizada, sob o status de uma escola “glocal”, ou seja, que possui tanto uma atuação global quanto local. Possui sete campi, localizados em cinco países, incluindo o Brasil, com um campus em Belo Horizonte.

CAPTAÇÕES

No 1º trimestre de 2021, o BDMG deu continuidade à sua estratégia de diversificação de fontes de recursos, buscando *fundings* para dar suporte à sua ação anticíclica e de desenvolvimento do Estado de Minas. Nesse sentido, o Banco iniciou tratativas envolvendo novas fontes de financiamento, bem como manteve as negociações para a construção de novas linhas com seus atuais parceiros nos mercados local e internacional.

Em fevereiro, o BDMG recebeu a 1ª tranche de recursos, no valor de EUR 17,5 milhões, da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), referente ao segundo contrato com a agência, assinado em 2020, para linhas de crédito do Banco para empresas e municípios mineiros. Deste recurso, parte foi utilizado para reembolso de financiamentos realizados em 2020, relacionados à minimização dos efeitos socioeconômicos da pandemia. Outra parte está sendo utilizada para o fortalecimento da estratégia do Banco, financiando projetos alinhados aos ODS.

Destacam-se também os recursos obtidos no mercado nacional por meio das emissões de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA e Certificado de Depósito Bancário - CDB. Juntos, foram captados mais de R\$ 61 milhões no 1º trimestre. Desse montante, mais de 80% se referem a investidores residentes em outros estados da Federação.

Ainda no 1º trimestre de 2021, a Tesouraria atuou ativamente na estruturação do MG Invest como garantidor de operações de crédito do BDMG. Além disso, internalizou mais de R\$ 840 milhões em recursos captados com o BID Invest, referente à emissão dos *Bonds* Sustentáveis realizada em dezembro, e com o Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF, referente ao contrato assinado em 2020. Essas internalizações foram realizadas a preços bastante competitivos, mesmo em face do atual cenário macroeconômico, possibilitando ao BDMG manter os níveis de preços de seus *fundings* aderentes à sua estratégia de precificação.

POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Parcerias

Depois de se tornar signatário do Pacto Global da ONU, o BDMG ampliou seu engajamento nas principais agendas globais de desenvolvimento sustentável, tornando-se o 1º banco de desenvolvimento brasileiro a ter um assento no Conselho Orientador da Rede Brasil (CORB), entidade vinculada à ONU que representa o Pacto Global no Brasil.

Concomitante ao assento no CORB, o presidente do BDMG, Sergio Gusmão, foi nomeado o 13º integrante do programa 'Liderança com Impacto', também idealizado pela Rede Brasil do Pacto Global - ONU. A iniciativa visa posicionar lideranças empresariais como agentes mobilizadores da sustentabilidade dentro de suas organizações, no relacionamento com sua cadeia de valor, com governos e com a sociedade em geral. O BDMG é o 1º banco a ter assento no seletor grupo, e tem a missão de ser o porta-voz do ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) nas discussões, articulações e proposições.

Assessoria ao Governo Estadual

O Governo de Minas contratou o BDMG para prestação de serviços de assessoria e assistência técnica para atividades que contemplam diagnóstico de cenários, avaliação de viabilidade econômico-financeira e análise jurídica para suporte aos processos de desestatização e desmobilização de empresas públicas.

BDMG como plataforma e agente de conhecimento

O compartilhamento de conhecimento em fóruns de debate sobre temas que envolvam o desenvolvimento sustentável fortalece parcerias que contribuem para a melhoria da atuação do Banco. Acreditando nisso, o BDMG se manteve presente em diversos eventos - todos virtuais - onde pôde contribuir nas discussões de temas relevantes.

Em janeiro, o BDMG participou do painel "*Securing resources to finance the recovery of the economy*", seminário realizado pelo *The International Insolvency Institute*. Com sede nos Estados Unidos, o instituto tem como foco a promoção de maior cooperação e coordenação internacional por meio de melhorias na legislação e nos procedimentos legais, visando à melhoria da cooperação internacional no campo da insolvência.

Em fevereiro, o Banco participou do Workshop organizado pela Presidência italiana do G20, e que teve como tema o "Financiamento de Investimentos em Infraestrutura para Comunidades Locais". Este evento foi organizado no âmbito de um projeto de pesquisa financiado pelo Ministério das Finanças e Economia italiano, sobre o papel do G20 no que diz respeito aos investimentos em infraestrutura. A experiência do BDMG como agente financiador de projetos de infraestrutura foi apresentada para representantes da academia, bancos multilaterais de desenvolvimento e autoridades locais.

No mesmo mês, o Banco expôs no webinar "*Cyber security and digital sovereignty in the BRICS countries*", organizado pela Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro). O webinar explorou alguns recursos-chave das estruturas de segurança cibernética dos países do BRICS, suas visões de soberania digital e o papel desses países na promoção de alternativas para lidar com tais questões.

Em março, o Banco participou do painel “Segurança, Relações Exteriores e Uso da Força”, no encontro anual e, nesta edição virtual da American Society of International Law (ASIL) que teve como tema “Ajuda Internacional em tempos de Crise Global”. A Reunião proporcionou uma ampla gama de perspectivas sobre maneiras inovadoras de abordar questões emergentes, melhorar a governança global e enfrentar problemas internacionais.

No mesmo mês, foi realizado o webinar “Oportunidades Econômicas e Fluxos Financeiros para Retomada Verde”, no qual o Banco fez uma exposição no Painel “A rota verde dos recursos globais - experiências do Reino Unido e Brasil”. Realizado pelo jornal Folha de S. Paulo, o evento contou com apoio da Embaixada Britânica no Brasil e reuniu convidados nacionais e internacionais com o objetivo de propor caminhos para o alinhamento das políticas de desenvolvimento à agenda verde.

Igualdade de Gênero

O Banco vem participando dos encontros do *Paris Development Banks Statement on Gender Equality and Women’s Empowerment*, o qual se tornou signatário por ocasião do *Finance In Common Summit*, maior encontro de bancos públicos de desenvolvimento do mundo. São ao todo 26 instituições de desenvolvimento e de fomento de todas as partes do mundo, que se comprometeram a trabalhar juntas para aprimorar suas políticas de igualdade de gênero e contribuir para o cumprimento da meta do ODS 5 (Igualdade de Gênero).

Em março, o BDMG lançou uma campanha publicitária para divulgar condições especiais da linha Empreendedoras de Minas, produto destinado a empresas que têm presença feminina equivalente a 50% ou majoritária no capital social de MPEs. A taxa de juros inicial da linha que ao longo de 2020, devido à pandemia, já havia sido reduzida, passou por uma nova redução durante o mês de março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher. A iniciativa do Banco vem em um contexto de desafios especiais para o empreendedorismo feminino, visto que um dos principais impactos da pandemia é a acentuação de desigualdades de todo o tipo, inclusive no que tange à questão de gênero.

GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos guarda estreita consonância com as diretrizes estratégicas de atuação do BDMG e com as recomendações do órgão regulador, se comprometendo com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco, em alinhamento às melhores práticas de mercado.

O Banco gerencia e monitora os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, com vistas à mitigação dos mesmos e à otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco, mantendo padrões de controle, com um índice de adequação de capital superior à exigência mínima adotada no Brasil.

Em 2017, entrou em vigor a resolução CMN 4.557, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. O BDMG está alinhado às exigências da norma, cumprindo todos os requisitos do segmento S3.

A estrutura responsável pelo gerenciamento de riscos é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, Diretor responsável pelo Gerenciamento de Riscos (CRO) e unidade responsável pelo Gerenciamento de Riscos.

O risco de crédito contempla a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização ou redução de remunerações esperadas em instrumento financeiro, aos custos de recuperação, ao risco de concentração. Diante da continuidade e agravamento da crise proporcionada pela pandemia, em 2021 permanece o monitoramento da carteira de crédito, especialmente para o segmento de micro e pequenas empresas, para avaliação dos impactos. O objetivo é equilibrar a demanda do mercado com a necessidade de preservação dos controles, métricas e sustentabilidade financeira do Banco.

O risco de mercado é representado pelas perdas decorrentes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas pela instituição, por descasamentos em suas operações ativas e passivas, tais como montantes, prazos, moedas e indexadores. Durante 1º trimestre de 2021, diante das captações internacionais concretizadas ao final de 2020, foram realizadas operações de *hedge accounting* e internalizados grande parte dos recursos mantidos em conta no exterior, mitigando a exposição cambial.

O risco de liquidez se refere à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Refere-se também à possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Em 2021, foi adicionado um novo indicador no gerenciamento do risco de liquidez, monitorado tradicionalmente por agência classificadora de risco de crédito, ("*Broad Liquid Assets / Short-term Whole sale Funding*"). Desta forma, aprimoraram-se os critérios para estabelecimento de sua reserva financeira.

O risco socioambiental se refere à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. A Política Socioambiental do Banco estabelece princípios e diretrizes para o gerenciamento de riscos socioambientais e critérios de análise e acompanhamento das operações. Em relação ao risco climático, o BDMG firmou, em março de 2021, uma parceria com a empresa WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono Ltda para o desenvolvimento de uma metodologia/ferramenta para avaliação das operações de crédito em relação a riscos climáticos de transição e riscos físicos.

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Determina a exposição a riscos operacionais que, se materializados, podem impactar negativamente os processos internos, a conformidade, o desempenho financeiro, e a imagem da Instituição. Em 2021, foi criado o processo de avaliação de riscos para as contratações que podem gerar maiores impactos operacionais para o BDMG, com o objetivo de fortalecer a governança corporativa e mitigar os riscos.

Declaração de Apetite por Riscos

A Declaração de Apetite por Riscos, estabelecida e aprovada pelo Conselho de Administração no âmbito da Política de Apetite por Riscos, objetiva atestar os tipos e quantidades de riscos que a Administração está disposta a aceitar, definindo, assim, seu perfil almejado na busca dos objetivos estratégicos, em alinhamento com os interesses do Estado de Minas Gerais e garantindo a solidez econômico-financeira do Banco.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

BDMG Cultural

Em 2021, o BDMG Cultural deu continuidade à realização de uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a dinamização da produção mineira no âmbito da cultura, mesmo diante do cenário de restrições causadas pela pandemia.

Desde março de 2020, as iniciativas tornaram-se majoritariamente virtuais, com ações também pensadas para mitigar os efeitos da pandemia no setor cultural do Estado. As principais iniciativas conduzidas pelo BDMG Cultural no decorrer do 1º trimestre do ano foram:

- 20º Prêmio BDMG Instrumental - inscrições e divulgação dos 12 selecionados na primeira etapa;
- Prêmio Marco Antônio Araújo - inscrições e divulgação do vencedor;
- Prêmio Flávio Henrique - inscrições, seleção e divulgação de resultado;
- Exposição da artista Esther Az na Galeria de Arte BDMG Cultural, com lançamento de catálogo físico e virtual e site expositivo da Mostra;
- Mostra virtual de cinema Instante Suspenso com curso, debates e a exibição dos filmes premiados na 6ª edição do edital BDMG CULTURAL / FCS de estímulo ao curta-metragem de baixo orçamento;
- Abertura do novo ciclo 2021 do programa Educativo - oficina online A Invenção de uma Outra Natureza com a artista, contadora de histórias, autora e educadora Stela Barbieri;
- Lançamento de dois novos vídeos do Coral BDMG no YouTube (projeto Coral em Casa);
- Lançamento, no site e redes sociais, do manifesto e do edital do programa Urbe Urge para arquitetos, urbanistas e designers;
- Criação do canal do BDMG Cultural no LinkedIn e publicação de artigos e notícias no site/blog.

Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG - INDEC

O INDEC pautou sua atuação no apoio a iniciativas e projetos voltados para as populações vulneráveis, ainda no contexto da pandemia do coronavírus. Com o cenário da crise econômica que afeta essas famílias, acentuado pelo problema da insegurança alimentar, o Instituto iniciou a campanha "Indec contra a Fome". Ao longo do 1º trimestre de 2021, as doações recebidas foram suficientes para apoiar 330 famílias, em parceria com entidades e projetos sociais que atuam em contato direto com as famílias. A campanha foi iniciada com o apoio à CUFA - Central Única das Favelas, por meio do projeto Mães da Favela, que distribui *vouchers* sociais para as mães solo de favelas em Minas Gerais.

Para além desses apoios, o INDEC manteve o repasse ao projeto Creche Rio Manso, que concentrou suas atividades nas faixas etárias no ensino infantil por meio do modelo de ensino remoto.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O BDMG encerrou o 1º trimestre de 2021 com lucro líquido de R\$ 25,7 milhões e patrimônio de R\$ 1.963 milhões.

O Banco, em 31 de março de 2021, possuía em sua carteira títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento no montante de R\$ 129 milhões e, em cumprimento à Circular BACEN 3.068/2021, a Administração do Banco declara ter capacidade financeira para manter estes títulos até seus vencimentos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações financeiras intermediárias

Período de três meses findos em 31 de março de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
10º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG ("Banco"), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e financeiras e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial

31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/12/2020 Reapresentado
Ativo			
Circulante		3.551.740	3.389.176
Disponibilidades	6	177.025	838.925
Instrumentos financeiros	7	3.372.965	2.548.442
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.1	1.500.574	730.704
Títulos e valores mobiliários	7.1	37.447	60.468
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7.2	11.005	18.008
Operações de crédito e equiparadas	7.3	1.995.238	1.879.711
Outros ativos financeiros	7.4	13.932	21.379
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(185.231)	(161.828)
Títulos e valores mobiliários	7.1	(44)	(67)
Operações de crédito e equiparadas	7.3	(185.187)	(161.761)
Outros ativos	9	1.750	1.809
Não circulante		4.978.260	5.169.727
Realizável a longo prazo		4.940.335	5.131.981
Instrumentos financeiros	7	4.228.545	4.391.461
Títulos e valores mobiliários	7.1	536.839	529.912
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7.2	116.818	74.907
Operações de crédito e equiparadas	7.3	4.033.635	4.167.600
Outros ativos financeiros	7.4	131.990	131.543
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(590.737)	(512.501)
Títulos e valores mobiliários	7.1	(109.756)	(109.426)
Operações de crédito e equiparadas	7.3	(480.981)	(403.075)
Outros ativos	9	55.650	75.391
Ativos fiscais diferidos	15.b	656.140	665.129
Imobilizado de uso	8.a	16.567	16.735
Imóveis e outras imobilizações		58.194	58.105
(Depreciações acumuladas)		(41.627)	(41.370)
Intangível	8.b	21.358	21.011
Ativos intangíveis		46.279	43.901
(Amortizações acumuladas)		(24.921)	(22.890)
Total do ativo		8.530.000	8.558.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Notas	31/03/2021	31/12/2020 Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		1.699.583	1.817.923
Passivos financeiros	10	1.620.170	1.737.418
Depósitos	10.1	194.859	201.430
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.1	205.601	174.634
Empréstimos e repasses	10.2	1.219.710	1.361.354
Repasses no país	10.2.b	1.094.838	1.229.684
Empréstimos no exterior	10.2.a	124.872	131.670
Provisões	11	22.764	25.158
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	11.a	21.853	21.859
Contingências fiscais e tributárias, trabalhistas e cíveis	11.b	-	2.567
Outras contingências	11.c	911	732
Outros passivos	5 e 12	56.649	55.347
Não circulante		4.867.319	4.803.699
Exigível a longo prazo		4.867.319	4.803.699
Passivos financeiros	10	4.129.077	3.996.807
Depósitos	10.1	620.355	607.258
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.1	293.941	281.143
Empréstimos e repasses	10.2	3.205.904	3.091.463
Repasses no país	10.2.b	1.498.264	1.612.186
Empréstimos no exterior	10.2.a	1.707.640	1.479.277
Instrumentos financeiros derivativos	7.2	8.877	16.943
Provisões	11	638.662	630.578
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	11.a	410.065	405.286
Contingências fiscais, tributárias, trabalhistas e cíveis	11.b	217.839	214.620
Outras contingências	11.c	10.758	10.672
Outros passivos	5 e 12	64.845	140.086
Obrigações fiscais diferidas	15.c	34.735	36.228
Patrimônio líquido	13	1.963.098	1.937.281
Capital social	13.a	2.111.184	2.111.184
Outros resultados abrangentes	13.b	(158.681)	(158.815)
Lucros/(prejuízos acumulados)	13.c	10.595	(15.088)
Total do passivo		8.530.000	8.558.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/03/2021	31/03/2020
Receitas da intermediação financeira		401.927	226.991
Operações de crédito	14.a	259.930	140.475
Resultado com títulos e valores mobiliários	14.b (i)	15.153	10.221
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	14.b (i)	53.971	74.251
Resultado de operações de câmbio		72.873	2.044
Despesas de intermediação financeira		(225.873)	(144.696)
Operações de empréstimos e repasses	14.b (ii)	(213.685)	(139.946)
Operações de captação no mercado	14.b(ii)	(12.188)	(4.750)
Resultado de créditos de liquidação duvidosa		(108.794)	3.107
Provisão para operações de crédito		(108.677)	3.016
Provisão para equiparadas a operações de crédito		(117)	91
Resultado bruto da intermediação financeira		67.260	85.402
Outras receitas/despesas operacionais		(6.819)	(31.555)
Receitas de prestação de serviços		7.462	7.254
Outras receitas operacionais	14.c iii)	31.755	4.180
Despesas de pessoal		(26.422)	(25.030)
Outras despesas administrativas	14.c (ii)	(8.888)	(8.443)
Despesas tributárias	14.c (i)	(5.579)	(4.750)
Outras despesas operacionais		(5.147)	(4.766)
Despesas com provisões	14.c (v)	(10.360)	(11.647)
Fiscal, trabalhista e cível		(407)	(1.736)
Atuariais		(9.683)	(9.375)
Outras		(270)	(536)
Resultado operacional		50.081	42.200
Resultado não operacional		623	60
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		50.704	42.260
Imposto de renda e contribuição social	15.a	(21.049)	(18.337)
Provisão para imposto de renda		(6.768)	(2.390)
Provisão para contribuição social		(5.568)	(1.728)
Ativo fiscal diferido		(8.713)	(14.219)
Participação estatutária no lucro		(3.972)	(1.565)
Lucro líquido do trimestre		25.683	22.358
Lucro por ação (lote de 1000 ações) - R\$		0,00036	0,00033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do trimestre	<u>25.683</u>	22.358
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	<u>134</u>	(4.393)
Ativos financeiros disponíveis para a venda	<u>(159)</u>	(9.150)
Efeito tributário sobre perdas com ativos financeiros	<u>79</u>	4.543
Perdas transferidas ao resultado	<u>369</u>	369
Efeito tributário	<u>(155)</u>	(155)
Outros resultados abrangentes	<u>134</u>	(4.393)
Resultado abrangente do trimestre	<u>25.817</u>	17.965
Lucro por ação (lote de 1.000 ações) - R\$	<u>0,00036</u>	<u>0,00027</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais exceto juros sobre capital próprio por ação)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.004.971	3.323	(153.035)	(34.376)	1.820.883
Outros resultados abrangentes	-	(4.393)	-	-	(4.393)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(8.781)	-	-	(8.781)
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	4.388	-	-	4.388
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	22.358	22.358
Saldo em 31 de março de 2020	2.004.971	(1.070)	(153.035)	(12.018)	1.838.848
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.111.184	10.409	(169.224)	(15.088)	1.937.281
Outros resultados abrangentes	-	134	-	-	134
Ajustes de avaliação patrimonial	-	210	-	-	210
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	(76)	-	-	(76)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	25.683	25.683
Saldo em 31 de março de 2021	2.111.184	10.543	(169.224)	10.595	1.963.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do fluxo de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos e participações	50.704	42.260
Ajustes de:		
Depreciações e amortizações	2.288	1.708
Constituição de provisões e passivos líquidos	10.802	11.626
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	108.794	(3.107)
Constituição de provisão para perdas	347	939
Apropriação de receitas diferidas	(4.269)	(3.826)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	75.219	88.070
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(112.784)	(3.637)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(21.345)	(6.720)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	(76.611)	(906)
Perda em ativos financeiros disponíveis para venda	(5.863)	(5.094)
Perda em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(2.646)	(4.241)
Perda em ativos financeiros em negociação	-	(889)
Lucro líquido ajustado	24.636	116.183
Variação no capital circulante	5.186	(163.833)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.667	-
Instrumentos financeiros derivativos	10.997	(68.056)
Operações de crédito	151.683	41.489
Outros créditos	4.061	(17.223)
Outros ativos	19.799	(6.209)
Depósitos	6.526	53.026
Letras financeiras	43.765	(79.895)
Empréstimos no exterior	92.678	19.167
Obrigações por repasses	(248.768)	(120.208)
Outros passivos	(82.089)	17.048
Provisões	(8.330)	(6.686)
Resultado de exercícios futuros	3.197	3.714
Caixa gerado (aplicado nas) nas operações	29.822	(47.650)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.405)	(3.530)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	24.417	(51.180)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo permanente	(2.467)	(2.161)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(1.648)	(2.182)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	6.130	21.192
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	(8)	(10.440)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	20.340	7.094
Recebimentos de ativos financeiros em negociação	-	61.928
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	22.347	75.431
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	46.764	24.251
Caixa e equivalentes a caixa no início do trimestre	1.556.641	90.310
Ganhos cambiais sobre caixa	72.873	2.044
Caixa e equivalentes a caixa no final do trimestre	1.676.278	116.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (citado nas notas como “BDMG” ou “Banco”), sociedade anônima fechada, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 90,86% de seu capital e foi constituído com base no artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual, promulgada em 21 de setembro de 1989, e na forma da Lei nº 10.092/1989.

A atividade econômica do BDMG é exercida em conformidade com o artigo 173 da Constituição Federal sendo considerada também as determinações da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto Estadual nº 47.154 que a regulamenta.

O BDMG tem por objeto social, nos termos das leis e normas vigentes:

- Realizar atividades próprias dos bancos de desenvolvimento mediante concessão de financiamentos que possam promover o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro de fundos estaduais gerindo os recursos necessários ao financiamento dos programas e projetos favoráveis ao desenvolvimento de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promovem o seu desenvolvimento.
- Prestar serviços de assessoria e assistência técnica à Administração direta e indireta do Estado e dos Municípios e a empresas privadas.

O Banco não possui filial e sua sede situa-se na Rua da Bahia, 1.600, CEP 30160-907, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão e divulgação das presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais foi autorizada pela Diretoria do Banco em 14 de maio de 2021.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais

Estas demonstrações financeiras intermediárias são individuais e estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis estabelecidas na Lei nº 6.404/1976 com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen, evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais-- Continuação

Em observância às normas supracitadas as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial estão apresentados comparativamente com os do final do exercício imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos de três meses para os quais foram apresentadas.

Os seguintes pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC adotados pelo CMN/Bacen, estão considerados, quando aplicáveis, na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/2012
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008
- CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 4.720/2019
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/2011
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2012
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016
- CPC 33 (R1) - Dispõe sobre os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de obrigações sociais e trabalhistas - Resolução CMN nº 4.877/2020
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.748/31/12/2020
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB nº 2/12/08/2020

A Administração declara que estas demonstrações financeiras intermediárias, que evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão se fundamentam em práticas contábeis aplicadas de acordo com as normas vigentes, comprovam que o Banco possui capacidade para continuar operando normalmente e que seus recursos são suficientes para a continuidade futura de seus negócios.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais-- Continuação

Adicionalmente, a Administração declara não ter conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco para manter suas atividades no futuro previsível.

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio. A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada pelos diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil e, para as ocorrências não informatizadas, são efetuados lançamentos manuais. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, da gestão financeira e do patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Também são utilizados sistemas operacionais contratados de terceiros que são necessários para a execução e controle de atividades complementares.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco, expressa em milhares de reais.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação--Continuação

b) Transações e saldos--Continuação

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais. A reclassificação acontece somente quando o saldo credor ou devedor exceder o somatório dos demais componentes de remuneração registrados nas respectivas contas de despesa ou receita.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. A taxa de câmbio aplicável considerada para 31 de março de 2021 é de: US\$1,00 = R\$5,6973 (31/12/2020: US\$1,00 = R\$5,1967) e €1,00 = R\$6,6915 (31/12/2020: €1,00 = R\$6,3779)

3.2. Reconhecimento do resultado

O resultado do período é apurado pelo regime contábil de competência sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos futuramente, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

3.3. Demonstrativo do resultado abrangente

O resultado abrangente é constituído pelo valor do resultado apurado no período acrescido de variações futuras de receitas e despesas que já estão registradas no ativo ou no passivo em contrapartida ao patrimônio líquido, mas que ainda não afetaram aquele resultado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Demonstração do fluxo de caixa

Para a demonstração do fluxo de caixa é utilizado o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- Das transações que não envolvem caixa;
- De diferimento ou apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e,
- De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimentos ou de financiamentos.

Para fins desta demonstração o caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a três meses na data de aquisição.

3.5. Ativos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante observa a distribuição dos ativos conforme a liquidez, exceto, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação que são apresentados no ativo circulante independentemente de suas datas de vencimento e os créditos tributários que são apresentados no ativo não circulante não sendo considerada a expectativa de sua realização.

3.6. Mensuração dos ativos e passivos

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados ao custo amortizado em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos contingentes e obrigações legais cuja data de desembolso é incerta estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor estimado da perda da ação e são atualizados mensalmente.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a três meses na data de aquisição (Nota 6).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável (Nota 6.1).

3.9. Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir que observam os critérios de contabilização estabelecidos pela Circular (Nota 7.1):

- (a) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período ((Nota 7.1(a)).
- (b) Títulos disponíveis para venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do período mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Nesta categoria também estão consideradas as cotas dos fundos de investimentos que, por não serem negociadas em mercado ativo, estão consideradas pelos valores de aquisição ((Nota 7.1(b)).
- (c) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de resgate antecipado destes títulos ((Nota 7.1(c)).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias definidas pela Circular Bacen nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido pela referida Circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balanços e a transferência da categoria "Mantidos até o vencimento" para as demais somente pode ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que aconteça após a data da sua classificação (Nota 7.1).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados são apropriados pro rata die com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

3.10. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG opera com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar, total ou parcialmente, os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos, conforme informado na Nota 7.2, são avaliados ao valor justo e contabilizados como ativos quando positivos e, como passivos quando negativos e, em razão de suas naturezas são classificados em *hedge* de risco de mercado. Os instrumentos financeiros assim classificados e os objetos de *hedge* a eles relacionados tem suas valorizações ou desvalorizações, relativamente ao valor justo, reconhecidas em contas de resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de seus créditos

As operações de crédito e os créditos a ela equiparados são classificadas em nove níveis de risco sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo) e registrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata*" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. Conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999, a apropriação (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia deixa de ser apropriada, ocorrendo o seu reconhecimento no resultado somente quando do efetivo recebimento das prestações. Essa Resolução também permite seja realizada, para as operações com prazos de vencimentos superiores a 36 meses, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos novos relevantes e amortização significativa que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco.

As operações com atraso superior a 180 dias e classificadas como nível H, após decorridos seis meses neste nível de risco, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação. Quando renegociadas essas operações ficam classificadas no nível de risco "H" e, posteriormente, em razão de fato relevante, podem ser reclassificadas para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para a perda esperada associada ao risco de crédito é fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira sendo constituída de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para classificar o risco de crédito do cliente e da operação (Nota 7.3).

3.12. Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 30 de setembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo ser mantidas em contas de compensação as operações cedidas com coobrigação. O Banco adota procedimento de constituir provisão contingente para perdas relacionadas a carteira com coobrigação.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Cessão de crédito--Continuação

Encontra-se em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 que alterou, a partir de 1º de janeiro de 2009, a forma de registro das operações de cessões de crédito realizadas a partir daquela data, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme aquele normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Para os saldos cedidos anteriores a 1º de janeiro de 2009 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

O BDMG não realizou cessões de crédito a partir de 2009, portanto, essas alterações normativas não ocasionaram impactos nas suas demonstrações (Nota 7.3(f)).

3.13. Outros ativos financeiros

Estes ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos em base "pro rata" dia, deduzidos, quando necessário, das correspondentes rendas a apropriar ou provisões, (Nota 7.4).

3.14. Outros ativos

Estão registrados como outros ativos os bens não destinados a uso recebidos em dação em pagamento ou oriundos de execução de garantia que são reconhecidos, inicialmente, pelo valor do bem recebido ou pelo valor de sua avaliação, dos dois o menor. Posteriormente, são ajustados a valor justo por meio de avaliação, que é efetuada anualmente para cada bem, ou pelo valor oferecido em leilão realizado para a venda do bem, dos dois o menor.

Também são registradas como outros ativos as despesas antecipadas de comissões e outras taxas pagas antecipadamente decorrentes de empréstimos e emissão de títulos no exterior que são registradas ao custo e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dessas captações (Nota 9).

Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

Estes ativos e passivos fiscais estão registrados de acordo com a Resolução CMN nº 4842/2020. Os ativos fiscais correntes são os tributos sobre os quais o Banco tem direito legal à compensação ou restituição futura e os ativos fiscais diferidos ou créditos tributários são os ativos de natureza tributária advindos de diferenças fiscais temporárias e prejuízos fiscais. Os passivos fiscais correntes referem-se aos tributos devidos relativos ao período corrente e a períodos anteriores e o passivo fiscal diferido ao valor do tributo sobre o lucro devido em período futuro relativo às diferenças temporárias tributáveis.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável (Nota 8).

A depreciação e/ou a amortização desses bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Intangível (softwares)	5

Quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 8-a), é constituída a provisão para ajustar o valor contábil ao valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

3.16. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "*pro rata*" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Depósitos e captações

Os depósitos, captações, empréstimos no exterior e financiamentos no país são demonstrados pelos valores das exigibilidades (custo amortizado) e incluem, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até 31 de março de 2021.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Passivo circulante e não circulante--Continuação

Depósitos e captações--Continuação

Os empréstimos no exterior cujo risco de taxas de juros e de variação da moeda estrangeira é do Banco possuem *swaps* com finalidade de *hedge* que visam a troca das moedas estrangeiras para real e das taxas flutuantes ou pré-fixadas contratadas para taxa flutuante em CDI ou pré-fixadas. Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo associado configuram-se como operação casada de modo que, economicamente, a resultante da operação seja uma dívida em percentual do CDI em reais com juros pré-fixados ou pós-fixados. Para esses casos a mensuração da dívida é feita pelo valor justo por meio do resultado para eliminar o descasamento contábil entre o empréstimo e o instrumento derivativo associado.

Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis acrescidos dos encargos devidos quando aplicáveis.

3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2012 e Carta Circular Bacen nº 3.429, de 11/02/2010 e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias-- Continuação

Passivos contingentes: são reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados ((Nota 11(b)).

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (Nota 11).

3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% no período entre 01/01/2019 e 29/02/2020 e à alíquota de 20% a partir de 01/03/2020, conforme artigo 32 da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 31/12/2019 (Nota 15).

Os créditos tributários do BDMG são decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a adições efetuadas à base de cálculo dos tributos de despesas não admitidas, temporariamente, como dedutíveis e são constituídos pelas alíquotas que serão aplicadas quando de sua realização, sendo:

- (i) Imposto de renda: alíquota de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10%;
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: alíquota de 20% do lucro tributável.

São constituídos, também, créditos tributários sobre prejuízo fiscal (alíquota de 25%) e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (alíquota de 20%).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

A Medida Provisória 1.034 de 1º de março de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 20% para 25% para o período de 01/07/2021 a 31/12/2021. Considerando que a referida Medida Provisória tem efeito somente no 2º semestre de 2021, que sua validade é de 60 dias prorrogáveis por mais 60 dias e ainda não foi aprovada, não foram realizados ajustes no saldo de crédito tributário.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

3.19. Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários: tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011) e contribuição variável.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Benefícios a empregados--Continuação

- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica: este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco é assegurado aos empregados ativos, aos aposentados que já se encontrem na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como os empregados que se aposentaram nas condições do Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018. Para os demais empregados o plano é assegurado pelo Banco enquanto eles permanecerem na condição de participantes ativos e, mediante auto patrocínio, depois que se aposentarem de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento do PRÓ-SAÚDE.
- (iii) Seguro de vida: este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de Seguro de Vida em Grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, aos empregados ativos e aos empregados assistidos que já tinham o benefício naquela data.

Os empregados ativos poderão, quando se tornarem assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida.

- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado: o objetivo deste Programa, quando implementado, é beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que possuírem os requisitos estabelecidos no regulamento. Em 2020, o programa foi aberto em 5 de maio de 2020 com prazo de adesão de 15 dias a partir daquela data.
- (v) Outros benefícios: o Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios relativos a participação no lucro, licença maternidade prorrogada por sessenta dias e licença paternidade prorrogada por quinze dias. O BDMG também concede benefício de pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

Todos os benefícios concedidos pelo Banco, inclusive aqueles concedidos aos empregados ativos e que não constituem benefícios pós-emprego: participação no lucro e prorrogações das licenças maternidade e paternidade, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando aquela Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data-base de 31 de dezembro e atualizado semestralmente para a data-base de 30 de junho.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Benefícios a empregados--Continuação

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 18.

3.20. Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício.

3.21. Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (Nota 13(a)).

3.22. Remuneração do capital

O Estatuto Social do BDMG estabelece o pagamento mínimo de dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei.

Nos exercícios em que auferir lucro, o Banco credita o valor dos juros sobre o capital próprio aos seus acionistas e, tem sido prática dos acionistas reinvestir os juros no capital social da seguinte forma:

- (i) Acionistas que não possuem imunidade tributária - valor creditado líquido dos impostos incidentes e,
- (ii) Acionista Estado de Minas Gerais: valor creditado líquido da alíquota devida à União e que incide sobre as receitas creditadas ao Estado.

3.23. Receitas e despesas

São reconhecidas pelo regime de competência no resultado dos períodos a que se referem.

3.24. Partes relacionadas

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 4.818/2020. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209-A/2018, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 16.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer da Administração o uso de julgamentos e estimativas que impactam os saldos contábeis de ativos e passivos publicados pelo Banco. As estimativas e julgamentos adotados pelo BDMG decorrem da subjetividade e das incertezas que envolvem determinadas classes de ativos e passivos.

O Banco por sua vez possui normas internas ou notas técnicas que estabelecem critérios para a aplicação de políticas contábeis que podem ou não envolver o uso de julgamentos e estimativas para o cálculo dos valores a serem contabilizados.

Os julgamentos e as estimativas são revisados de maneira contínua uma vez que é necessário levar em conta, além da prática estabelecida, os fatores avaliados como possíveis de ocorrerem quando são elaboradas as demonstrações financeiras intermediárias.

As revisões efetuadas também levaram em conta o impacto esperado na economia em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19.

4.1. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os bens não de uso são avaliados tecnicamente para fins de verificar a viabilidade de recuperação do seu valor contábil. As avaliações consideram estimativas definidas conforme as condições que afetam o bem quando são realizadas. O Banco constitui provisão para perda quando a avaliação do bem apresenta valor inferior ao valor contabilizado, podendo a perda reconhecida ser revertida em razão de avaliações futuras.

Com o objetivo de apresentar o valor efetivo desses bens, a Administração adota o procedimento de reconhecer que o valor oferecido no leilão para venda de um bem, quando inferior ao valor da avaliação, evidencia a perda de seu valor contábil.

4.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões relativas às perdas esperadas na carteira de crédito observam as determinações constantes na Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme consta na Nota 7.3.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

A avaliação das perdas esperadas com a carteira é feita por modelo que envolve diversas estimativas e julgamentos uma vez que consideram as características do crédito e qualidade do cliente, o histórico de pagamentos e as garantias existentes, que possam levar à redução no valor estimado de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

Os julgamentos da Administração são efetuados, principalmente, em relação a fatores considerados no modelo que, em razão de informações internas e externas, evidenciem a possibilidade de perdas no próximo ano ou durante a vida da operação.

Todavia, o uso de julgamentos e premissas distintas poderão levar a um valor de provisão diferente do montante determinado pelo modelo.

4.3. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco são registrados pelo seu valor justo que é estabelecido com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis e, na ausência de cotação, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação que se baseiam em premissas que consideram julgamentos estabelecidos a partir das informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

Os julgamentos efetuados decorrem, principalmente, da volatilidade dos mercados de câmbio que podem causar mudanças significativas nas taxas futuras das moedas estrangeiras, em períodos muito curtos de tempo, o que pode gerar variações significativas no valor justo dos *swaps*.

Observa-se que as metodologias adotadas são consideradas apropriadas e consistentes com as condições de mercado, mas quando se leva em conta premissas com julgamentos e pressupostos, os resultados obtidos podem variar em relação àqueles decorrentes da aplicação de outras metodologias que utilizem pressupostos diferentes na apuração do valor justo.

4.4. Ativo fiscal diferido

O Banco possui créditos tributários ativados decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias e para os quais há expectativa de realização tendo por base os lucros tributáveis futuros projetados pelo Banco em estudo técnico de projeção dos resultados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.4. Ativo fiscal diferido--Continuação

A geração futura esperada de lucros tributáveis se baseia em estudos técnicos de projeção dos resultados que demandam julgamentos da Administração e ainda envolve o uso de cálculos estimativos que levam em conta as expectativas atuais e futuras quanto ao crescimento dos negócios e ao desempenho do Banco.

4.5. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Banco possui contingências passivas e provisões a elas relacionadas, decorrentes de ações nas esferas judicial e administrativa relativas a processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

As obrigações são reconhecidas de acordo com o parecer de assessores jurídicos que efetuam a classificação dos processos em termos de probabilidade de perda.

Para as obrigações avaliadas juridicamente com a condição de “perda provável”, são constituídas provisões cujos valores são quantificados utilizando critérios que permitem a sua mensuração apesar das incertezas inerentes aos prazos, valores de liquidação e probabilidade de perda.

Nos processos tributários e previdenciários para os quais se discute fundamentação constitucional, o passivo, em observância à Carta-circular Bacen nº 3429/2010, é reconhecido mediante provisão constituída pelo valor em discussão mais encargos; e, nos processos trabalhistas e cíveis o valor provisionado corresponde ao valor do desembolso estimado acrescido dos devidos encargos. Os valores provisionados são ajustados sempre que ocorre uma decisão que impacte o valor contabilizado.

A Administração, para fins de julgamento, considera a possibilidade de mudanças nas estimativas utilizadas para os valores provisionados em razão de alteração na conclusão dos processos e da possibilidade de desembolso futuro devido a decisões em instâncias superiores e/ou de programas de incentivos dos governos para os pagamentos dos débitos em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao valor provisionado.

As contingências do Banco estão descritas na Nota 11-b.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.6. Obrigações com o plano de aposentadoria de benefício definido

O plano de benefício definido patrocinado pelo Banco gera obrigação cujo valor é obtido por cálculos atuariais considerando diversas premissas e que se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

Na mensuração do passivo atuarial do plano de benefício pós emprego, a Administração usa julgamento para determinação das premissas.

4.7. Provisões para compromissos de crédito, prestação de garantias e demandas judiciais

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações oriundas da prestação de garantias de contratos não registrados no balanço patrimonial, o Banco constitui provisão para perdas esperadas, sendo este valor reconhecido como passivo em contrapartida com o resultado do período. Para o cálculo do valor estimado para perdas com a prestação de garantias são utilizados os mesmos parâmetros do cálculo da perda esperada na carteira de empréstimos a clientes.

5. Reapresentação dos valores comparativos

Em observância à Resolução BCB nº 2/2020 o balanço patrimonial que compõe as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 está sendo reapresentado em decorrência de inconsistências na distribuição entre circulante e não circulante no saldo das seguintes contas:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reclassificação do balanço de dezembro de 2020--Continuação

	Saldos originalmente Apresentados	Reapresentação	Saldos em 31/12/2020 Reapresentado
Ativo			
Ativo circulante	3.464.083	(74.907)	3.389.176
Instrumentos financeiros	2.623.349	(74.907)	2.548.442
Instrumentos financeiros derivativos (i)	92.915	(74.907)	18.008
Ativo não circulante	5.094.820	74.907	5.169.727
Realizável de Longo Prazo	5.057.074	74.907	5.131.981
Instrumentos financeiros	4.316.554	74.907	4.391.461
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	74.907	74.907
Passivo			
Passivo Circulante	1.811.186	6.737	1.817.923
Outros passivos (ii)	48.610	6.737	55.347
Não circulante	4.810.436	(6.737)	4.803.699
Exigível a longo prazo	4.810.436	(6.737)	4.803.699
Outros passivos (ii)	146.823	(6.737)	140.086

- (i) Instrumentos financeiros derivativos – Reapresentação para reclassificação dos saldos, no balanço patrimonial, de “ativo circulante” para “ativo não circulante” de acordo com o prazo de realização dos contratos de instrumentos derivativos;
- (ii) Outros passivos – Reapresentação para reclassificação dos saldos, no balanço patrimonial, de “passivo circulante” para “passivo não circulante” de acordo com o prazo de exigibilidade dos valores referente aos resultados de exercícios futuros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Composição de caixa e equivalentes de caixa:

	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	585	4.765
Disponibilidades em moeda estrangeira (i)	176.440	834.160
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.499.253	717.716
	1.676.278	1.556.641

- (i) A variação nesta conta decorre dos recursos captados no exterior, depositados no mês de dezembro de 2020 e parcialmente internalizados neste trimestre.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

6.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações em operações compromissadas posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro	1.339.991	717.716
Notas do Tesouro Nacional	159.262	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.709	20.330
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(6.388)	(7.342)
	<u>1.500.574</u>	<u>730.704</u>

(i) A provisão para perdas em depósitos interfinanceiros refere-se a título adquirido de instituição financeira que se encontra em situação falimentar.

As aplicações interfinanceiras têm os seguintes prazos de vencimentos:

	Vencido	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	1.339.991	-	1.339.991
Notas do Tesouro Nacional	-	159.262	-	159.262
Depósitos interfinanceiros	6.388	-	1.321	7.709
Provisão para perdas	(6.388)	-	-	(6.388)
Saldo em 31/03/2021	-	<u>1.499.253</u>	<u>1.321</u>	<u>1.500.574</u>
Saldo em 31/12//2020	-	717.716	12.988	730.704

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros

7.1. Títulos e valores mobiliários

	31/03/2021			31/12/2020		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda (b)	17.311.928	368.693	335.154	17.311.928	367.311	333.933
Títulos Públicos - Livres: LFT	20.850	224.970	222.158	20.850	223.868	220.812
Títulos Privados	17.291.078	143.723	112.996	17.291.078	143.443	113.121
Cotas de fundos de investimentos	17.291.078	47.850	47.850	17.291.078	47.570	47.570
Títulos de renda variável	-	95.873	122.174	-	95.873	122.579
Provisão - perdas com títulos de renda variável	-	-	(57.028)	-	-	(57.028)
Títulos mantidos até o vencimento (c)	98.144	184.320	129.332	98.144	202.005	146.954
Títulos Públicos - NTN-B	21.000	76.550	74.335	21.000	76.948	74.364
Livres	21.000	76.550	74.335	19.360	70.939	68.355
Vinculado a aumento de capital	-	-	-	1.640	6.009	6.009
Títulos Privados	77.144	107.770	54.997	77.144	125.057	72.590
Debêntures	77.144	82.599	82.599	77.144	82.900	82.900
Provisão para risco de crédito com debêntures	-	-	(52.765)	-	-	(52.432)
"Commodities" - CPR	-	25.171	25.171	-	42.157	42.157
Provisão- risco de crédito com CPR	-	-	(8)	-	-	(35)
	17.410.072	553.013	464.486	17.410.072	569.316	480.887
Circulante			37.403			60.401
Não circulante			427.083			420.486

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

a) Títulos para negociação

O BDMG não possui, em 31/03/2021 e em 31/12/2020, títulos classificados nesta categoria.

b) Títulos disponíveis para venda

Estão classificados nesta categoria os títulos que podem ser vendidos a qualquer momento, em resposta à necessidade de liquidez ou a mudanças na condição do mercado.

Os títulos públicos que compõem a carteira são reconhecidos pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas não realizados decorrentes dos ajustes de seus valores contabilizados a valor de mercado enquanto não realizados são registrados, líquidos dos impostos aplicáveis, em conta específica no patrimônio líquido; e, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida àquela conta específica.

A marcação a mercado destes títulos é feita considerando cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

Movimentação da conta "ajuste de avaliação patrimonial dos títulos disponíveis para venda:

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31/12/2020	21.065	(10.656)	10.409
Ajuste no período	209	(75)	134
Saldo em 31/03/2021	21.274	(10.731)	10.543

Os títulos de renda variável classificados na categoria títulos disponíveis para venda referem-se às participações societárias da BDMGTEC que, em 2018, ingressaram na carteira de títulos quando o Banco incorporou aquela empresa. Estes títulos estão contabilizados pelo valor justo e reduzidos pelas correspondentes perdas por *impairment* quando devidas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Títulos disponíveis para venda--Continuação

Movimentação da conta “ajuste de avaliação patrimonial dos títulos disponíveis para venda--Continuação

As aplicações em cotas dos fundos de investimentos estão consideradas nesta categoria pelos valores de aquisição por não serem negociadas em mercado ativo.

Prazos de vencimentos dos títulos disponíveis para venda

	31/03/2021				31/12/2020				Total
	Até 30 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Títulos Públicos	-	-	222.158	222.158	-	-	-	220.812	220.812
LFT	-	-	222.158	222.158	-	-	-	220.812	220.812
Títulos Privados	7.916	1.811	103.269	112.996	8.786	6.374	1.813	96.148	113.121
Cotas de fundos de investimento	7.916	1.811	38.123	47.850	8.786	6.374	1.813	30.597	47.570
Empresas emergentes	-	1.811	-	1.811	-	-	1.813	-	1.813
Participações FGI - Fundo Garantidor Para Investimento	7.916	-	35.108	43.024	8.786	6.374	-	27.610	42.770
Títulos de renda variável	-	-	3.015	3.015	-	-	-	2.987	2.987
Total	7.916	1.811	325.427	335.154	8.786	6.374	1.813	316.960	333.933

c) Títulos mantidos até o vencimento

Estes títulos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais os custos de transação e, subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando-se a taxa de juros e demais encargos financeiros contratados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

Prazos de vencimentos dos títulos mantidos até o vencimento

	31/03/2021						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	74.335	74.335
NTN – Livre	-	-	-	-	-	74.335	74.335
Títulos Privados	6.275	6.818	6.102	4.704	3.777	27.321	54.997
Debêntures	723	716	-	676	1.510	26.209	29.834
Aplicações em "Commodities" - CPR	5.552	6.102	6.102	4.028	2.267	1.112	25.163
Total	6.275	6.818	6.102	4.704	3.777	101.656	129.332

	31/12/2020						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	74.364	74.364
NTN – Livre	-	-	-	-	-	68.355	68.355
Vinculada a aumento de capital	-	-	-	-	-	6.009	6.009
Títulos Privados	4.163	7.380	6.347	19.120	6.418	29.162	72.590
Debêntures	-	-	846	1.427	977	27.218	30.468
Aplicações em "Commodities" - CPR	4.163	7.380	5.501	17.693	5.441	1.944	42.122
Total	4.163	7.380	6.347	19.120	6.418	103.526	146.954

i) *Notas do Tesouro Nacional*

Em 30 de junho de 2015 o Banco reclassificou, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, o seguinte título:

	Data de vencimento	31/03/2021	31/12/2020
NTN-B	15/08/2022	76.550	76.948
Ajuste a valor de mercado		(2.215)	(2.584)
Valor atual		74.335	74.364

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

i) *Notas do Tesouro Nacional*--Continuação

Na data da reclassificação estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$15.178, referente aos ganhos não realizados com o título. Em decorrência da reclassificação, esse valor deve ser apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

No ano, até 31/03/2021 foi apropriado ao resultado o valor de R\$369 (31/12/2020 - R\$1.477) totalizando R\$12.963 (31/12/2020 - R\$12.594) as apropriações já efetuadas desde a reclassificação.

ii) *Debêntures*

Estes títulos foram adquiridos como modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

Aquisição	Quantidade	Data de vencimento	31/03/2021	31/12/2020
Janeiro-19	67.144	11/01/2024	75.275	74.787
Novembro-19	10.000	15/10/2022	7.324	8.113
			82.599	82.900
			(52.765)	(52.432)
Provisão para risco de crédito			29.834	30.468
Valor atual			29.834	30.468

7.2. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco, para proteger o seu patrimônio dos riscos próprios decorrentes das oscilações do câmbio e de taxa de juros dos contratos de captação de recursos externos, para os quais mantém os riscos, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*.

Para as contratações dos instrumentos financeiros derivativos, são observados os normativos vigentes do Banco relativos à política de controle de riscos; as estratégias de proteção estabelecidas e limites determinados e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e como passivos, quando negativos. Subsequentemente, são reavaliados também a valor justo, sendo as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. O objetivo desses derivativos é a compensação, no todo ou em parte, dos riscos provenientes das variações no valor de mercado dos ativos ou passivos financeiros objetos de *hedge*. Esses derivativos, bem como os ativos e passivos financeiros a eles relacionados, são ajustados ao valor de mercado sendo os ganhos e as perdas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O Banco, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.082/2001, adota para a contabilização dos derivativos a metodologia de *hedge* contábil (*hedge accounting*), efetuando os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge* considerando o efeito acumulado da operação.

As seguintes condições estão presentes para a utilização desse procedimento contábil:

- Existência de identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação; e,
- Permanência da efetividade do *hedge* em percentual dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

O valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* é estabelecido pelo uso de ponderadores que são calculados na data da contratação do derivativo e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva da operação contratada.

O BDMG realiza, no início da operação, o teste de efetividade conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.082/2001, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Cobertura dos valores a receber ou a pagar

Os valores a receber ou a pagar dos contratos de *swap* são garantidos por depósitos e/ou captações interfinanceiras quando atingem valor acima do limite estabelecido nos contratos.

	31/03/2021	31/12/2020
Garantias em curso:		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	1.321	12.988
Captações em depósitos interfinanceiros	67.890	72.673

b) Posição das captações externas protegidas por derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação	31/03/2021		31/12/2020	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 15.000	4.413	25.138	5.348	27.791
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	10.773	61.371	10.670	55.441
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	10.703	60.973	10.600	55.077
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	4.559	25.970	9.180	47.699
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa. Libor 6M + 0,451% a.a.	€\$ 15.000	6.120	40.931	6.097	38.871
BEI	02/03/2020	20/02/2030	a.a.	US\$ 9.301	9.307	53.019	9.327	48.464
FONPLATA	21/05/2020	19/05/2025	Libor 6M + 3,02% a.a.	US\$ 36.000	36.432	207.540	36.142	187.796
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$ 11.241	11.279	64.253	11.250	58.456
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$ 35.703	35.824	204.076	35.732	185.665
CAF6 (*)	08/01/2021	18/12/2026	Libor 6M + 2,5% a.a.	US\$ 40.000	40.315	229.664	-	-
CAF6 (*)	11/03/2021	18/12/2026	Libor6M + 2,5% a.a.	US\$ 60.000	60.473	344.497	-	-
BID INVEST (*)	09/03/2021	19/12/2027	Libor 3M + 4,25% a.a.	US\$ 50.000	50.012	284.905	-	-
						1.602.337		705.260
Ajuste a valor de mercado						(20.544)		2.096
Valor de mercado						1.581.793		707.356

(*) Tranche internalizada em 2021 e contratação de *swap* como proteção a partir da data da internalização.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Valores contabilizados dos swaps

			31/03/2021	31/03/2020
	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	653.101	83.745	29.158	66.020
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	30.715	18.767	1.483	8.231
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa) (1)	41.634	11.495	3.724	-
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	242.592	13.816	11.404	-
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	493.034	(8.877)	8.202	-
	<u>1.461.076</u>	<u>118.946</u>	<u>53.971</u>	<u>74.251</u>

(1) Diferencial a receber

(2) Diferencial a pagar

d) Swaps por prazo de vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Posição ativa - Diferencial a receber					
Moeda estrangeira	-	11.005	-	116.818	127.823
Total - 31/03/2021	-	11.005	-	116.818	127.823
Total - 31/12/2020	-	-	18.008	74.907	92.915
Posição passiva - Diferencial a pagar					
Moeda estrangeira	-	-	-	(8.877)	(8.877)
Total - 31/03/2021	-	-	-	(8.877)	(8.877)
Total - 31/12/2020	-	-	-	(16.943)	(16.943)
Exposição líquida - 31/03/2021	-	11.005	-	107.941	118.946
Exposição líquida - 31/12/2020	-	-	18.008	57.964	75.972

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Swaps por indexador e valor nominal

	Valor nominal	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Posição ativa - Diferencial a receber				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	653.101	89.779	(6.034)	83.745
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	30.715	18.322	445	18.767
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa)	41.634	11.129	366	11.495
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI)	242.592	24.309	(10.493)	13.816
Total - 31/03/2021	968.042	143.539	(15.716)	127.823
Total - 31/12/2020	434.473	89.475	3.440	92.915
Posição passiva - Diferencial a pagar				
(US\$ + Libor+ Taxa) x (BRL + %CDI)	493.034	(4.049)	(4.828)	(8.877)
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL+ %CDI)	-	-	-	-
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa)	-	-	-	-
Total - 31/03/2021	493.034	(4.049)	(4.828)	(8.877)
Total - 31/12/2020	202.284	(15.598)	(1.345)	(16.943)
Exposição líquida - 31/03/2021	1.461.076	139.490	(20.544)	118.946
Exposição líquida - 31/12/2020	636.757	73.877	2.095	75.972

O efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

7.3. Carteira de crédito

	31/03/2021	31/12/2020
Carteira de crédito (operações de crédito e créditos equiparados)	6.028.873	6.047.311
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(666.168)	(564.836)
Saldo líquido	5.362.705	5.482.475

No saldo total de R\$6.028.873 (31/12/2020 - R\$6.047.311) das operações de crédito, o montante de R\$3.311.117 (31/12/2020 - R\$3.304.412) foi concedido com recursos próprios e R\$2.717.756 (31/12/2020 - R\$2.742.899), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

O saldo das operações da carteira de crédito renegociadas totaliza R\$2.007.881 (31/12/2020 - R\$1.962.855).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.3. Carteira de crédito--Continuação

a) Concentração das exposições a risco de crédito (valores brutos)

	31/03/2021		31/12/2020	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior devedor	199.673	3	199.666	3
10 maiores devedores	1.032.428	16	1.011.193	16
20 maiores devedores	1.613.770	25	1.584.673	24
50 maiores devedores	2.582.194	40	2.544.062	39
100 maiores devedores	3.349.130	52	3.339.334	52

O quadro acima considera as exposições no conceito de carteira estendida, ou seja, contempla a carteira de operações de crédito e demais exposições a risco de crédito.

b) Classificação da carteira de crédito por modalidade e setor de atividade

	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos	1.762.843	1.771.005
Indústria	632.792	638.566
Comércio	584.452	587.981
Outros serviços	545.599	544.458
Financiamentos ao setor privado	3.617.954	3.613.588
Indústria/	1.233.649	1.169.067
Comércio	241.712	265.353
Outros serviços	1.038.159	1.047.630
Rural e agroindustrial	1.088.142	1.118.362
Pessoas físicas	1.678	1.706
Outros	14.614	11.470
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	648.076	662.718
Subtotal	6.028.873	6.047.311
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(665.906)	(564.691)
Provisão para créditos equiparados a operações de créditos de liquidação duvidosa	(262)	(145)
	5.362.705	5.482.475
Circulante	1.810.051	1.717.950
Não circulante	3.552.654	3.764.525

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
 Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.3. Carteira de crédito--Continuação

c) Classificação da carteira de crédito por prazo e níveis de risco

Nível de risco	31/03/2021									31/12/2020
	Total	Vencidas (em dias)			A vencer (em dias)					Total
		de 15 a 90 dias	Acima de 90 dias	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.800 a 5.400	Acima de 5400	
AA	2.179.281	3.112	-	121.219	447.760	1.092.976	306.003	183.723	24.488	2.087.883
A	1.635.189	550	-	99.169	603.656	723.602	130.392	77.820	-	1.665.807
B	545.718	2.002	-	70.645	166.565	228.815	51.082	26.609	-	714.596
C	602.464	26.042	7.471	51.834	123.843	239.458	99.609	54.207	-	586.552
D	266.138	18.558	3.746	18.320	41.920	105.719	53.236	24.639	-	296.196
E	99.482	2.236	2.455	4.967	11.901	54.628	22.991	304	-	99.746
F	228.173	5.535	612	2.796	5.443	206.198	2.473	4.644	472	234.714
G	31.402	24	4.343	446	1.082	11.301	8.870	5.336	-	27.205
H	441.026	15.497	107.228	7.067	17.194	39.291	29.990	127.133	97.626	334.612
	6.028.873	73.556	125.855	376.463	1.419.364	2.701.988	704.646	504.415	122.586	6.047.311

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.3. Carteira de crédito--Continuação

d) Classificação da carteira por níveis de risco e provisão

Nível de risco	%	Carteira	31/03/2021		31/12/2020	
			Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	2.179.281	-	(6)	2.087.883	-
A	0,5	1.635.189	(8.176)	(8.176)	1.665.807	(8.329)
B	1	545.718	(5.457)	(5.497)	714.596	(7.185)
C	3	602.464	(18.074)	(18.401)	586.552	(18.061)
D	10	266.138	(26.614)	(27.149)	296.196	(30.325)
E	30	99.482	(29.845)	(29.844)	99.746	(29.924)
F	50	228.173	(114.087)	(114.087)	234.714	(117.357)
G	70	31.402	(21.981)	(21.982)	27.205	(19.043)
H	100	441.026	(441.026)	(441.026)	334.612	(334.612)
		6.028.873	(665.260)	(666.168)	6.047.311	(564.836)

e) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	564.836	432.613
(+) Constituição de provisão, líquida de reversões (i)	108.794	205.498
(-) Baixa de créditos como prejuízo	(7.462)	(73.275)
Saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa	666.168	564.836

(i) No trimestre foi recuperada, mediante acordo, uma operação de valor relevante que estava baixada como prejuízo. Em conformidade com a Resolução CMN nº 2682/1999, foi constituída para essa operação renegociada, provisão de valor igual ao valor recuperado face à sua classificação como de risco nível H.

f) Cessões de crédito

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação conforme demonstrado abaixo, refere-se a operações que foram cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à vigência da Resolução CMN nº 3.533/2008 cuja adoção foi postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/2008 e 3.895/2010 para 1º de janeiro de 2012):

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.3. Carteira de crédito--Continuação

f) Cessões de crédito--Continuação

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008:		
Coobrigações a liquidar	17.490	16.447
Operações liquidadas a repassar	207	164
	<u>17.697</u>	<u>16.611</u>

7.4. Outros ativos financeiros

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Devedores por depósitos em garantia (a)	128.064	127.538
Títulos e créditos a receber (b)	2.127	2.676
Devedores diversos - país (c)	4.058	11.269
Rendas a receber (d)	1.510	1.813
Impostos e contribuições a compensar (e)	4.462	4.510
Outros	5.701	5.116
Total	<u>145.922</u>	<u>152.922</u>
Circulante	13.932	21.379
Não circulante	131.990	131.543

(a) Devedores por depósito em garantia

Estes depósitos decorrem de questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, informados na Nota 11-b(i).

<u>Composição</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos para interposição de ações fiscais e tributárias	123.799	123.283
Depósitos para ações trabalhistas	2.949	2.942
Depósitos para ações cíveis	1.316	1.313
Total	<u>128.064</u>	<u>127.538</u>
Circulante	295	294
Não circulante	127.769	127.244

(b) O saldo de títulos e créditos a receber refere-se à remuneração, no valor de R\$2.127 (31/12/2020 - R\$2.676), a ser devolvida pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrente de operações de crédito rural financiadas com recursos da STN e renegociadas por determinações legais.

(c) O saldo de devedores diversos é constituído pelo valor de R\$3.366 (31/12/2020 - R\$10.730) referente ao valor de bônus de adimplência concedido aos clientes de operações rurais e renegociadas conforme disposições da Lei nº 9.138 de 1995 e suas atualizações, a ser devolvido pela STN e R\$392 (31/12/2020 - R\$539) referente a outros valores a receber.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

7.4. Outros ativos financeiros--Continuação

(d) O saldo de rendas a receber, líquido das respectivas provisões, no valor de R\$1.500 (31/12/2020 - R\$1.486) decorre, substancialmente, de comissões por serviços prestados sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. A remuneração é devida por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Esta classificação de risco atende a política do Banco que estendeu às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG; e, R\$10 (31/12/2020 - R\$327) referente a outras rendas a receber.

(e) O saldo de R\$4.462 (31/12/2020 - R\$4.510) refere-se a tributos antecipados não compensáveis no período.

8. Imobilizado de uso e intangível

a) Imobilizado de uso

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	44.139	(28.748)	15.391	15.296
Instalações, móveis e equipamentos	6.316	(5.824)	492	501
Equipamentos de processamento de dados	7.202	(6.573)	629	694
Outros	518	(482)	36	35
Imobilizado em curso	19	-	19	209
	58.194	(41.627)	16.567	16.735

Cobertura de seguros - para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, o Banco mantém seguro no valor de R\$51.700 (31/12/2020 - R\$51.700).

b) Intangível

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Sistema de processamento de dados (<i>softwares</i>)	46.279	(24.921)	21.358	21.011

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros ativos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Bens não de uso próprio mantidos para venda (i)	50.860	81.849
Provisão para redução ao valor recuperável dos bens não de uso (i)	(5.852)	(17.541)
Despesas antecipadas (ii)	11.850	12.313
Outros	542	579
	<u>57.400</u>	<u>77.200</u>
Circulante	1.750	1.809
Não circulante	55.650	75.391

- (i) Neste trimestre foram vendidos dois imóveis, contabilizados por R\$31.040 e com provisão para perda no valor recuperável no montante de R\$11.740. A venda desses bens ocasionou a redução nos saldos acima apresentados;
- (ii) Refere-se a valores pagos a título de taxas e comissões em empréstimos e emissão de títulos no exterior, registradas pelo valor desembolsado e amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas operações.

10. Passivos financeiros

10.1. Depósitos e captações

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos		
Depósitos interfinanceiros (a)	600.981	601.071
Depósitos a prazo (b)	214.233	207.617
Captações		
Letras de crédito do agronegócio – LCA	499.542	455.777
	<u>1.314.756</u>	<u>1.264.465</u>
Circulante	400.460	376.064
Não circulante	914.296	888.401

Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros:

- R\$67.890 - para cobertura de cláusula constante nos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, manter depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação. Esses depósitos têm sido pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados;
- R\$533.090 - captações junto a instituições financeiras de depósitos contratados na modalidade depósitos a prazo com garantia especial - DPGE.

(b) Depósitos a prazo - o saldo é composto por títulos emitidos diretamente para captação e de títulos emitidos como garantias pactuadas em contratos de operações de crédito.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
 Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivos financeiros--Continuação

10.1. Depósitos e captações--Continuação

Depósitos--Continuação

Prazos de vencimentos dos depósitos

							31/03/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	124.724	44.774	431.483	600.981	601.071
Margem de garantia	-	-	-	21.716	44.774	1.400	67.890	72.674
DPGE	-	-	-	103.008	-	430.083	533.091	528.397
Depósitos a prazo	8.188	3.507	1.573	5.193	6.900	188.872	214.233	207.617
Com certificado	8.188	3.507	1.573	5.193	6.900	107.413	132.774	126.807
DPGE	-	-	-	-	-	81.459	81.459	80.810
	8.188	3.507	1.573	129.917	51.674	620.355	815.214	808.688
Circulante							194.859	201.430
Não circulante							620.355	607.258

Captações

Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs - são títulos lastreados em operações de crédito do agronegócio e tem cobertura do Fundo Garantidor de Crédito limitado a R\$250 mil por cliente.

Prazos de vencimentos

							31/03/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Letras de crédito do agronegócio - LCA	16.011	9.988	2.494	13.281	163.827	293.941	499.542	455.777
	16.011	9.988	2.494	13.281	163.827	293.941	499.542	455.777
Circulante							205.601	174.634
Não circulante							293.941	281.143

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivos financeiros--Continuação

10.2. Empréstimos e repasses

a) Empréstimos no exterior

	31/03/2021		31/12/2020	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	721.643	715.897	658.436	659.146
BID	25.970	25.682	47.699	47.526
AFD	233.466	233.912	109.943	110.842
BEI	321.348	311.222	292.585	294.591
FONPLATA	207.540	204.379	187.796	186.451
CARGILL	58.182	58.182	52.521	52.521
BID INVEST	284.905	283.238	259.870	259.870
		<u>1.832.512</u>		<u>1.610.947</u>
Circulante		124.872		131.670
Não circulante		1.707.640		1.479.277

Tanto os contratos das captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem estas captações possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que, ou são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou estão garantidas por acordos adicionais (*waivers*) negociados entre as partes.

Os *covenants* exigem o cumprimento de certos índices financeiros sendo estas obrigações, quando aplicáveis, padronizadas para os contratos de empréstimos e financiamentos externos.

O Banco declara que todas as condições constantes nesses contratos foram atendidas.

Recursos por instituição de origem

i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina (*)

O financiamento de 100 milhões de dólares, contratado com o CAF em agosto de 2014, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes.

(*) O CAF era, anteriormente, nominado como Corporación Andina de Fomento - CAF

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivos financeiros--Continuação

10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina--Continuação

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	31/03/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	25.138	25.005	27.791	27.902
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	61.371	60.981	55.441	55.610
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	60.973	60.785	55.077	55.507
CAF 6	18/12/2020	18/12/2026	100.000	574.161	569.126	520.127	520.127
			175.000	721.643	715.897	658.436	659.146

ii) IDB - Inter-American Development Bank (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incide taxa de juros variável, paga semestralmente, constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa Libor semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

Posição da tranche liberada

Tranche	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	31/03/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
1	04/08/2014	16/08/2021	50.000	25.970	25.682	47.699	47.526

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivos financeiros--Continuação

10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

iii) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em junho de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	31/03/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1(*)	22/07/2014	28/11/2025	9.000	33.610	33.610	31.919	31.919
AFD 2(*)	13/10/2014	28/11/2025	7.000	26.141	26.141	24.826	24.826
AFD 3(**)	02/02/2017	28/11/2025	15.000	56.017	56.463	53.198	54.097
AFD 4	03/02/2021	30/07/2032	17.500	117.698	117.698	-	-
			48.500	233.466	233.912	109.943	110.842

(*) Não foram contratados *hedges* para as captações das tranches AFD1 e AFD2, uma vez que em razão da transferência para os clientes tomadores dos créditos, os encargos dessas captações foram acrescidos somente da remuneração do Banco.

(**) Parte da captação foi transferida a um cliente nas mesmas condições financeiras contratadas com a AFD acrescida da remuneração do Banco. O saldo restante encontra-se protegido por contrato de *swap*.

iv) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)

Em outubro de 2019, o BDMG, com o objetivo de financiar projetos de Energia Renovável e Eficiência Energética, celebrou com o BEI um contrato de 100 milhões de euros, a ser liberado em tranches de diferentes valores, com prazos de vencimento de até 13 anos. Em março de 2020, o Banco recebeu os recursos da 1ª Tranche, um montante de 9,3 milhões de dólares, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 0,451% a.a., com prazo de 10 anos. Em dezembro de 2020, o Banco recebeu os valores das tranches 2 e 3, no montante de 11,2 e 35,7 milhões de dólares, com taxa de juros prefixada em 1,032% a.a. e prazo de pagamento de 10 anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivos financeiros--Continuação

10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

iv) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)--Continuação

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	31/03/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BEI	02/03/2020	20/02/2030	9.301	53.019	53.385	48.464	49.277
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	11.241	64.253	61.740	58.456	58.741
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	35.703	204.076	196.097	185.665	186.573
			56.245	321.348	311.222	292.585	294.591

v) Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA

O BDMG, em maio de 2020, celebrou com o FONPLATA, banco de desenvolvimento multilateral formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, um contrato de captação internacional com a finalidade de estruturar linhas de crédito para os municípios do Estado de Minas Gerais.

O FONPLATA liberou, no mesmo mês, uma tranche no valor de 36 milhões de dólares, correspondente ao total contratado, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 3,02% e prazo de 5 anos, incluídos 2 anos de carência. Em razão do contrato ter prazo de 8 anos, a utilização do recurso será rotativa neste período.

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	31/03/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
FONPLATA	21/05/2020	17/05/2025	36.000	207.540	204.379	187.796	186.451

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivos financeiros--Continuação

10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

vi) Cargill Financial Services International

Em setembro de 2020 o BDMG celebrou com a Cargill um contrato de crédito para empréstimo no valor de 10 milhões de dólares, que foi liberado de imediato em uma única tranche, a ser paga em até 4 anos. Sobre este valor incidirá taxa de juros variável, a ser paga anualmente, e constituída por um percentual de 3,85% acrescido à taxa Libor anual, mais uma taxa de 0,75% ao ano sobre o valor do principal em aberto. O recurso será utilizado para financiar atividades produtivas da cadeia do agronegócio mineiro, incluindo a produção de *commodities* agrícolas e produtos alimentícios destinados à exportação.

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	31/03/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CARGILL	30/09/2020	06/09/2024	10.000	58.182	58.182	52.521	52.521

vii) Inter-American Investment Corporation - BID Invest

O BDMG, em 18 de dezembro de 2020, emitiu, com registro na Bolsa de Nova Iorque, títulos sustentáveis no montante de 50 milhões de dólares que foram integralmente adquiridos pelo BID Invest. Estes títulos acarretam para o BDMG juros à taxa Libor USD de 3 meses acrescida de 4,25%a.a. com periodicidade trimestral, tem prazo de vencimento de 7 anos com resgate em 6 (seis) parcelas anuais, vencendo a primeira parcela em 29 de dezembro de 2022.

Tranche	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	31/03/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
1	29/12/2020	29/12/2027	50.000	284.905	283.238	259.870	259.870

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivos financeiros--Continuação

10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

b) Repasses no país

Os repasses constituem obrigações referentes a recursos obtidos dos fundos e programas oficiais para serem repassados como financiamentos a empreendimentos no Estado de Minas Gerais. Os vencimentos do principal e dos encargos dessas obrigações se estendem até o ano de 2038, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador dos recursos. A principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes é proveniente do sistema BNDES/FINAME.

Os saldos das obrigações de repasse são os seguintes:

	31/03/2021	31/12/2020
BNDES (i)	928.656	984.740
FINAME	808.242	877.952
Funcafé (ii)	390.254	496.037
Fungetur (iii)	328.937	339.345
FINEP	104.169	110.774
CEF	14.349	14.565
BNB	9.691	10.310
Tesouro Nacional	8.804	8.147
	2.593.102	2.841.870
Circulante	1.094.838	1.229.684
Não circulante	1.498.264	1.612.186

(i) Os recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo e são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	31/03/2021	31/12/2020
BNDES Automático	242.258	245.911
BNDES FINEM	224.283	235.584
BNDES Automático GIRO	70.827	81.136
BNDES Automático PCA	69.180	72.923
BNDES Automático PRODECOOP	48.627	50.832
BNDES Automático TJLP	44.509	48.419
PESA/BNDES	31.965	29.246
BNDES MPME INOVADORA	26.822	29.144
BNDES FINEM PSI	26.124	27.865
BNDES Automático PROGEREN	22.345	35.578
BNDES Automático MODERAGRO	17.837	16.292
BNDES Automático ABC	15.951	16.000
BNDES Automático Inovagro	12.955	13.316
BNDES SAUDE	10.265	10.693
Outros	64.708	71.801
	928.656	984.740

(ii) Os recursos do Funcafé são direcionados para o financiamento de capital de giro, estocagem e aquisição de café.

(iii) Os recursos do Fungetur são direcionados aos financiamentos privados para empreendimentos turísticos e empresas prestadoras de serviços relacionadas à cadeia produtiva do setor cadastradas no Cadastur.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Obrigações atuariais (a)	431.918	427.145
Passivos contingentes: fiscais, trabalhistas e cíveis (b)	217.839	217.187
Provisões para outras contingências (c)	11.669	11.404
	661.426	655.736
Circulante	22.764	25.158
Não circulante	638.662	630.578

a) Obrigações atuariais

Esta provisão refere-se aos benefícios patrocinados pelo Banco aos seus empregados ativos e assistidos conforme detalhado na Nota 18 e tem a seguinte composição:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência - BD e CV	266.070	262.622
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	146.840	145.566
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	19.008	18.957
Total	431.918	427.145
Circulante	21.853	21.859
Não circulante	410.065	405.286

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis

O Banco é parte em processos de natureza fiscal, trabalhista e cível que tem origem no curso normal de suas atividades. Esses processos podem, em decorrência de avaliação pelos assessores jurídicos dos riscos de perda da ação ocasionar a constituição de provisões.

No quadro a seguir estão relacionados a quantidade e saldos das ações em curso avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas:

	<u>31/03/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Fiscais	8	87.505	8	87.263
Trabalhistas (1)	1	50	1	50
Cíveis	26	2.127	22	2.066
	35	89.682	31	89.379

(1) O saldo da ação trabalhista não provisionada refere-se ao valor atribuído a ação. Em razão desta ser uma ação popular de autoria do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte contra o BDMG e DESBAN na Justiça do Trabalho, em 2020, requerendo o benefício pós-emprego de assistência médica, hospital e odontológica aos empregados do BDMG aposentados ou que se aposentarem a partir de 1º de maio de 2018, foi estimado acréscimo de passivo atuarial no valor de R\$48.376 na hipótese de perda desta ação.

Em decisão na 1ª Instância sobre esta ação, em 13 de outubro de 2020, o BDMG obteve sentença favorável.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

As ações avaliadas com risco de perda provável e para as quais foram constituídas provisões estão apresentadas a seguir por natureza e com as respectivas movimentações no período:

	31/12/2020	Provisões registradas	Atualizações	(Baixas)	31/03/2021
Fiscais (i)	190.803	-	423	-	191.226
Cíveis (ii)	8.705	143	-	-	8.848
Trabalhistas (ii)	17.679	86	-	-	17.765
Total	217.187	229	423	-	217.839
Circulante	2.567				-
Não circulante	214.620				217.839

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais*

As provisões para obrigações fiscais referem-se aos passivos relacionados a tributos com ações judiciais e processos de natureza administrativa, em curso, junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil. Essas provisões são constituídas independentemente de suas avaliações de risco sempre que se discute no processo a constitucionalidade do fato gerador da obrigação.

A atualização dessas provisões é efetuada mensalmente pela taxa SELIC e, na projeção de resultados do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários a elas correspondentes é considerada sua distribuição em um período de 10 anos (Nota 15-c).

O quadro abaixo apresenta a movimentação dessas provisões no período:

	31/12/2020	Atualização	31/03/2021
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	125.502	297	125.799
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº 9.718/1998	65.248	126	65.374
Outras contingências e obrigações legais	53	-	53
	190.803	423	191.226

Para garantir as causas fiscais acima apresentadas o Banco possui os seguintes depósitos judiciais contabilizados na conta "Outros créditos - devedores por depósitos em garantia":

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais--Continuação*

	31/03/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	125.799	56.574	125.502	56.456
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	65.374	65.374	65.248	65.248
Outras contingências e obrigações legais	53	1.880	53	1.609
	191.226	123.828	190.803	123.313

O BDMG possui demanda judicial relativa a contribuição da COFINS e do PIS/PASEP onde busca a suspensão das exigibilidades dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei nº 12.973/2014, os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas passaram a ser efetuados normalmente.

Apesar de o risco dessa ação estar classificado como perda possível, o Banco, em consonância com a Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010, que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute judicialmente a constitucionalidade das leis que as instituíram até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, constituiu as correspondentes provisões tributárias.

Entre os processos relacionados a questões fiscais e tributárias, avaliados com risco de perda possível e não provisionados, são relevantes os seguintes:

- Multa não incluída no montante depositado judicialmente para cobertura das contribuições da COFINS relativa ao processo acima relatado. Valor atualizado da multa R\$2.874 (31/12/2020 - R\$2.871).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais--Continuação*

- COFINS da competência 2010-2011 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$59.675 (31/12/2020 - R\$59.522), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$31.016 (31/12/2020 - R\$30.943), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$28.659 (31/12/2020 - R\$28.579), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- COFINS da competência 2014 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$38.115 (31/12/2020 - R\$37.992), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$20.636 (31/12/2020 - R\$20.577), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$17.479 (31/12/2020 - R\$17.415), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- Multa de ofício decorrente do auto de infração da COFINS da competência 2013 lavrado pela Receita Federal para cobrança da COFINS relativas aos processos acima relatados e não considerada no montante da provisão constituída. O valor atualizado da multa de ofício é de R\$9.282 (31/12/2020 - R\$9.233).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$10.624 (31/12/2020 - R\$10.602).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a exclusões efetuadas pelo Banco na base de cálculo do IRPJ relativas a fatos geradores dos anos de 1997 e 1998. A parte do auto que se refere ao ano de 1997 está avaliada com risco de perda possível no valor atualizado de R\$18.316 (31/12/2020 - R\$18.292).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

i) *Provisões para obrigações legais e contingências fiscais--Continuação*

Os processos fiscais em que o Banco ofereceu outras garantias são:

- Processo relativo a IRPJ do ano de 1997, cujo débito atualizado é de R\$18.316 (31/12/2020 - R\$18.292), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco possível. Esta demanda decorre de autuação lavrada pela Secretaria de Receita Federal onde se exige o recolhimento de crédito tributário referente exclusão indevida do saldo devedor da diferença do IPC/BTNF -1990 no Lucro Real do IRPJ do ano base de 1997. O edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, como garantia desta ação encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.
- Processo relativo a IRPJ do ano de 1998, cujo débito atualizado é de R\$53.771 (31/12/2020 - R\$53.698), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco remoto. Em razão desta demanda o edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.
- Processo de execução fiscal municipal relativo a Imposto sobre Serviço (ISS) da competência de 05/2009 a 12/2012, que o Banco ofereceu um imóvel (terreno) oriundo de bens não de uso, aceito em penhora. O valor da ação é de R\$1.033 (31/12/2020 - R\$981) e não está provisionada em razão do risco de perda da ação estar avaliado como remoto.
- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2010-2011. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2019, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2010-2011 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário da COFINS da competência 2010-2011, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 22 de junho de 2020, seguro garantia no valor de R\$59.163 para garantia judicial deste processo, avaliado com risco de perda possível.
- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2014. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2020, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2014 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário da COFINS da competência 2014, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 21 de dezembro de 2020, seguro garantia no valor de R\$37.992 para garantia judicial deste processo.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

ii) *Contingências cíveis e trabalhistas*

As contingências cíveis referem-se, em sua maioria, a ações que questionam valores da dívida, cláusulas contratuais e prescrição intercorrente. As contingências de valores mais expressivos, no entanto, referem-se a duas ações pontuais, de cobrança por financiamento não liberado após contratação. As provisões são atualizadas monetariamente pelo INPC/IBGE, e naquelas em que já houve condenação, acrescidas de juros moratórios de 1% ao mês.

As provisões para os processos cíveis e trabalhistas são constituídas quando os pareceres dos consultores jurídicos os avaliam com risco de perda provável.

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às 7ª e 8ª horas e descaracterização dos cargos de confiança; à validade do acordo coletivo celebrado com o Sindicato em 1996; ao intervalo intrajornada do artigo 384 da CLT e ao divisor bancário aplicável para o cálculo das horas-extras. Há também causas de responsabilidade subsidiária movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco. As provisões são atualizadas pela taxa SELIC e incidência de juros legais de 1% ao mês.

Para a cobertura dos riscos dessas ações o Banco possui depósitos judiciais contabilizados na subconta "devedores por depósitos em garantia", sendo R\$ 1.287 (31/12/2020 - R\$1.284) para cobertura de risco das ações de natureza cível e R\$ 2.949 (31/12/2020 - R\$2.941) para interposições de recursos associados às causas trabalhistas.

c) Provisões de contingências diversas

A movimentação dessas provisões no ano, até 31/03/2021, está apresentada a seguir:

	31/12/2020	Provisões registradas	Atualizações	(Baixas)	31/03/2021
Honorários advocatícios ⁽¹⁾	8.327	4	20	-	8.351
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN ⁽¹⁾	3.077	250	-	(9)	3.318
	11.404	254	20	(9)	11.669
Circulante	732				911
Não circulante	10.672				10.758

(1) O Banco, em decorrência da avaliação com perda provável, constitui provisões para o risco de perda com coobrigações de operações rurais assumidas junto à STN e com pagamentos de honorários advocatícios decorrentes de ações judiciais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outros passivos

Composição do saldo

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundos financeiros e de desenvolvimento (a)	52.012	125.250
Credores diversos - país (b)	18.516	27.939
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	20.469	15.960
Passivo fiscal corrente (d)	12.131	6.865
Resultado de exercícios futuros (e)	17.988	19.060
Outros	378	359
Total	121.494	195.433
Circulante	56.649	55.347
Não circulante	64.845	140.086

(a) Fundos financeiros e de desenvolvimento - o saldo patrimonial de R\$52.012 (31/12/2020 - R\$125.250) refere-se a recursos oriundos de fundos estaduais, fundos vinculados a órgãos oficiais e fundos privados e que são disponibilizados ao Banco para o exercício de sua função de agente financeiro desses fundos.

A redução no saldo no trimestre decorreu da transferência ao Estado do valor de R\$ 78.238 referente a retornos de financiamentos dos fundos estaduais vinculados ao Fundo de Investimento do Estado de Minas Gerais - MG Investe, recebidos pelo Banco.

O controle desses fundos é efetuado por meio de grupamentos contábeis individualizados, mantidos em contas de compensação (não auditadas), que possuem patrimônio nos seguintes montantes:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundos estaduais	3.823.927	3.822.194
Fundos privados	39.947	38.866
Demais fundos	82.399	81.863
	3.946.273	3.942.923

(b) Credores diversos - composição do saldo

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Bacen Compulsório - Parcelamento pela adesão, em agosto de 2017, ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD);	6.354	7.280
Créditos de clientes a compensar	8.777	13.649
Honorários advocatícios a pagar	1.577	1.893
Diversos	1.808	5.117
	18.516	27.939

(c) Provisão para pagamentos a efetuar - composição do saldo

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	15.269	13.497
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	3.853	910
Outros	1.347	1.553
	20.469	15.960

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outros passivos--Continuação

Composição do saldo--Continuação

(d) Passivo fiscal corrente - composição do saldo

	31/03/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre salários	3.148	4.223
Outros impostos e contribuições a pagar	2.101	2.642
Provisão para impostos e contribuições	6.882	-
	12.131	6.865

(e) Resultado de exercícios futuros - refere-se a comissões sobre operações de crédito líquidas de impostos, recebidas antecipadamente e apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 71.093.757.547 (31/12/2020 - 71.093.757.547) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$2.111.184 (31/12/2020 - R\$2.111.184).

Participação acionária relativamente ao montante do capital:

Acionistas	Composição do Capital Social		Participação acionária - %
	Valor	Quantidade de ações	
Estado de Minas Gerais	1.908.303	64.600.467.793	90,86
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais CODEMGE	184.061	5.890.944.550	8,29
MGI - Minas Gerais Participações	18.820	602.345.163	0,85
Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DEER-MG	-	41	-
Total	2.111.184	71.093.757.547	100,00

b) Ajustes de avaliação patrimonial

	31/03/2021	31/12/2020
Ajuste ao valor de mercado (i)	10.543	10.409
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(169.224)	(169.224)
Total	(158.681)	(158.815)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajustes de avaliação patrimonial--Continuação

- (i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.
- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

c) Lucros/prejuízos acumulados

No primeiro trimestre de 2021 foi gerado resultado positivo de R\$25.683 (31/03/2020 - R\$22.358) ficando a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados com saldo positivo de R\$ 10.595 (31/12/2020 - prejuízo de R\$15.088).

d) Resultado recorrente e não recorrente

Em consonância com a Resolução BCB nº 2/2020, e com os critérios definidos na política interna do BDMG, não ocorreram eventos de natureza não recorrente tanto no primeiro trimestre de 2021 como no mesmo período de 2020. Portanto o resultado recorrente é igual ao lucro líquido contábil em ambos os períodos.

14. Contas de resultado

a) Receitas de operações de crédito

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Rendas de empréstimos e financiamentos	140.396	124.666
Créditos recuperados (1)	119.534	15.809
	259.930	140.475

- (1) A recuperação de crédito foi devida principalmente à renegociação de uma operação no valor de R\$ 114.418 que estava baixada como prejuízo, para a qual foi constituída, no trimestre, provisão no montante de R\$ 111.182.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas de resultado--Continuação

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

i) *Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Resultado com operações de derivativos - <i>swap</i> (1)	53.971	74.251
Rendas com títulos de renda fixa	4.418	9.677
Rendas de aplicações em operações compromissadas	5.063	991
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	5.630	(443)
Outros	42	(4)
	69.124	84.472

(1) Resultado com operações de derivativos - *swap* - Os instrumentos derivativos foram contratados pelo Banco com propósito de proteção (*hedge*) contra oscilações das moedas e demais encargos financeiros contratados nas operações de empréstimos no exterior. Com a desvalorização da moeda nacional (Real) frente ao Euro e ao Dólar ocorreu ajuste positivo dos derivativos utilizados pelo Banco como *hedge* de suas operações passivas.

ii) *Despesas de intermediação financeira*

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Despesas de empréstimos no exterior (1)	(172.711)	(95.967)
Despesas de repasses BNDES e FINAME (2)	(32.403)	(35.859)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(7.978)	(6.688)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(5.836)	(1.901)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(6.352)	(1.611)
Despesas de obrigações com fundos financeiros e de desenvolvimento	(593)	(1.432)
Despesas de letras financeiras	-	(1.238)
	(225.873)	(144.696)

(1) Despesas de empréstimos no exterior - Aumento das despesas com empréstimos no exterior devido à desvalorização do Real frente ao Euro e Dólar e, também, à contratação, de novas operações junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), Fonplata, Cargil, CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). O Banco, para as captações externas com risco próprio, possui instrumentos derivativos na modalidade *swap* para se proteger contra as variações relacionadas às oscilações do preço das moedas Euro e Dólar e dos demais encargos financeiros.

(2) Despesas de repasses BNDES e FINAME - A redução das despesas de repasses com o BNDES e FINAME está relacionada a diminuição das obrigações com repasses junto ao BNDES/FINAME (31/03/2021 - R\$ 1.736.898e 31/03/2020 - R\$2.074.591).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais, despesas com provisões

i) *Despesas tributárias*

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
PIS e COFINS	(4.433)	(3.682)
ISSQN	(373)	(363)
Outras	(773)	(705)
	(5.579)	(4.750)

ii) *Despesas administrativas*

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(2.181)	(1.993)
Despesas com publicidade e comunicações	(649)	(1.066)
Despesas de processamento de dados	(1.531)	(842)
Depreciação e amortização	(2.288)	(1.708)
Despesas com cadastro	(717)	(602)
Despesas de manutenção e materiais	(715)	(701)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(233)	(347)
Despesas de viagens e transporte	(92)	(403)
Outras	(482)	(781)
	(8.888)	(8.443)

iii) *Outras receitas operacionais*

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i> (1)	29.276	2.121
Reversão de provisões diversas	341	973
Rendas de equalização STN	2	3
Outras	2.136	1.083
	31.755	4.180

(1) Os itens objeto de *hedge* (empréstimos no exterior) são calculados a valor de mercado tendo como base a curva futura do cupom cambial. Portanto, o impacto determinante para geração da receita contabilizada está relacionada ao comportamento da curva futura do cupom cambial, mas destaca-se também o volume de novas operações contratadas pelo BDMG junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), Fonplata, Cargill, CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina) e Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais, despesas com provisões--Continuação

iv) *Outras despesas operacionais*

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Despesa de convênio BDMG Cultural	(1.378)	(1.519)
Despesa do convênio - INDI	(1.497)	(932)
Despesas com descontos concedidos s/renegociações	(710)	(485)
Taxas/Comissões Empréstimos Exterior	(512)	(14)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(380)	(556)
Despesas com indenizações	(47)	(23)
Outras	(623)	(1.237)
	(5.147)	(4.766)

v) *Despesas com provisões*

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Benefício pós-emprego - previdência BV e CV	(6.572)	(6.515)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(3.111)	(2.829)
Outros benefícios de longo prazo	-	(31)
Despesa provisão para obrigações fiscais	(178)	(423)
Despesa provisão para obrigações trabalhistas	(86)	(666)
Despesa provisão para obrigações cíveis	(143)	(647)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(246)	(479)
Outras	(24)	(57)
	(10.360)	(11.647)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Resultado antes do IR, CSLL e participações	50.704	42.260
Participações nos lucros	(3.972)	(1.565)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	46.732	40.695
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(21.029)	(18.313)
Efeitos na apuração dos tributos:		
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(229)	(466)
Incentivos Fiscais	241	152
Outros valores	(32)	290
Valor despesa de imposto de renda e contribuição social	(21.049)	(18.337)
Ativo Fiscal Diferido	(8.713)	(14.219)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(12.336)	(4.118)

b) Crédito tributário

O registro dos créditos tributários do BDMG sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 alterada pela Resolução nº 3.355/2006, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados. Esses resultados fiscais podem sofrer alterações, uma vez que são estimados com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, não estando, portanto, diretamente relacionados à expectativa de lucros contábeis.

Em 2019, com a aprovação da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20% a partir de 1º de março de 2020, os créditos tributários, cuja expectativa de realização, sejam após esta data, foram ajustados em contrapartida no resultado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Crédito tributário--Continuação

Origem dos créditos tributários

	31/12/2020	Constituição	Realização	31/03/2021
Créditos de liquidação duvidosa	282.442	66.849	(69.672)	279.619
Benefício pós-emprego	192.216	4.288	(2.139)	194.365
COFINS - (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	42.844	80	-	42.924
Desvalorização de títulos e valores mobiliários	49.272	150	(12)	49.410
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	11.465	-	-	11.465
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	14.539	110	-	14.649
Coobrigação junto à STN	1.367	112	(2)	1.477
Outras	7.808	18.591	(21.692)	4.707
Total diferenças temporárias	601.953	90.180	(93.517)	598.616
Prejuízo Fiscal de IRPJ - 25%	33.597	-	(2.989)	30.608
Base Negativa de CSLL - 20%	26.975	-	(2.386)	24.589
Subtotal	662.525	90.180	(98.892)	653.813
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.604	-	(277)	2.327
Total de Créditos Tributários	665.129	90.180	(99.169)	656.140

Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
Ano:		
2021	57.274	55.970
2022	85.194	80.774
2023	113.100	103.587
2024	85.258	75.433
2025	80.261	68.597
2026	52.395	43.259
2027	41.541	33.131
2028	33.820	26.056
2029	75.645	56.299
2030	31.652	22.756
Total	<u>656.140</u>	<u>565.862</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos contratados pelo BDMG no valor de 3,52% a.a. (31/12/2020 - 4,15% a.a.).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Obrigações fiscais diferidas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	13.059	13.259
Resultados de exercícios futuros	21.676	22.969
Outros	-	-
Total	<u>34.735</u>	<u>36.228</u>

16. Partes relacionadas

O BDMG, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/2018, com normativo interno do Banco e considerando também a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto Estadual nº 47.154/2017 no que se refere a esta matéria, realizou, no período as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, cujo saldo de financiamentos em 31/03/2021 era de R\$697.814 (31/03/2020: R\$770.062). A apropriação de receitas de comissões que é parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos foi de R\$1.817 (1º trimestre de 2020: R\$1.910);
- o BDMG celebrou contrato em 2020 com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da SEINFRA, visando a prestação de serviços de assessoria e assistência técnica destinados à estruturação do projeto de concessão para o lote rodoviário Ouro Preto - Brumadinho, no valor de R\$ 5.665 no caso de sucesso e R\$ 3.600 no caso de insucesso, com vigência de 36 meses. Em 31 de março de 2021 e 2020 o BDMG não registrou receitas e/ou custos/despesas referente a esse contrato;
- Contratos celebrados com o Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretária de Desenvolvimento Econômico (SEDE) com os seguintes objetos, valores e prazos estimados de execução:
 - Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica, para diagnóstico de cenários, avaliação econômico-financeira, análise jurídica e modelagem da desestatização da MGS, incluídos os serviços especializados e acessórios. Remuneração total: R\$1.904. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 40 semanas. Em 31 de março de 2021 e 2020 o BDMG não registrou receitas e/ou custos/despesas referente a esse contrato.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Pessoas jurídicas--Continuação

Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro--Continuação

- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica, para elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeiro, análise jurídica, modelagem, acompanhamento do procedimento de licitação para a contratação de agente(s) de mercado, especializado na estruturação, constituição, administração, custódia e operação de Fundo de Investimento Imobiliário - FII, no qual serão integralizados ativos imobiliários da Cohab Minas, bem como o acompanhamento das propostas de medidas apresentadas pelo agente contratado nas fases pré-operacionais do FII, quais sejam na sua Constituição e Operacionalização. Remuneração total: R\$1.590. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 75 semanas. Em 31 de março de 2021 e 2020 o BDMG não registrou receitas e/ou custos/despesas referente a esse contrato.
- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica na elaboração da sistemática de desinvestimento de ativos da CODEMGE, distribuídos entre participações acionárias e em sociedade em conta de participação, participações em fundos de investimento em participações e imóveis com atividades de natureza empresarial; e a prestação de serviço de assessoria e assistência técnica para acompanhamento da execução das alternativas de desinvestimento de determinados ativos, nos casos específicos das participações acionárias e em sociedade em conta de participação e participações em fundos de investimento em participações. Remuneração total: R\$19.989. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 105 semanas. Em 31 de março de 2021 e 2020 o BDMG não registrou receitas e/ou custos/despesas referente a esse contrato.
- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica visando execução de reestruturação societária, com vista à futura desestatização, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG. Remuneração total: R\$4.322. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 80 semanas. Em 31 de março de 2021 e 2020 o BDMG não registrou receitas e/ou custos/despesas referente a esse contrato.
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE): Não há empregado cedido em 2021. Havia em 2020 cessão de dois empregados com ônus para o BDMG. A despesa com cessão no primeiro trimestre de 2021 totaliza R\$0 (1º trimestre de 2020 - R\$111);
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA: cessão de um empregado sem ônus para o Banco;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Pessoas jurídicas--Continuação

Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro--Continuação

- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG: Cessão pela Secretaria de dois servidores com ônus para o Banco. A despesa com estas cessões, neste trimestre, totaliza R\$ 142 (31/03/2020 - R\$ 211).
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão: Em observância a Lei Estadual nº 11.050/1993, consta no seu Estatuto Social que o Banco está autorizado a doar à Fundação 5% do lucro líquido do exercício, exceto se existir registro contábil de prejuízos acumulados. Não houve doação à Fundação João Pinheiro no 1º trimestre de 2021 e nem no 1º trimestre de 2020. O BDMG mantém, sem ônus próprio, um empregado cedido para a Fundação.

Empresas relacionadas diretamente com o BDMG

- Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. O INDI, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 22.287, de 14 de setembro de 2016, é empresa coligada do BDMG que participa com 50% das cotas e responde pelo aporte de recursos financeiros equivalentes a 50% das despesas da Empresa. Neste trimestre as despesas com o INDI totalizam R\$1.497 (31/03/2020 - R\$932);
- DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 18, efetua desembolsos à Fundação objetivando atender os benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem um empregado cedido à DESBAN que arca com o custo deste empregado;
- AFBDMG - Associação dos Funcionários do BDMG, associação sem fins econômicos, que efetua a gestão do benefício de Seguro de Vida em Grupo descrito na Nota Explicativa nº 18.a) (iii).
- O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG - AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco mantém o BDMG Cultural mediante cessão de empregados sem ônus e contribuições ao Instituto. As despesas decorrentes de convênio do Banco com o BDMG Cultural, no trimestre, totalizam R\$1.378 (31/03/2020 - R\$1.519).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Pessoas jurídicas--Continuação

- BIOMM S.A. - Sociedade anônima aberta, criada em 03/10/2001, instalada no Município de Nova Lima - MG. O Banco, participa com 5,7% do capital da Empresa, em razão de ter incorporado, em setembro de 2018, as ações que sua subsidiária BDMGTEC, extinta naquela ocasião, detinha na Empresa. A partir daquela data, conforme a Resolução CMN nº4.636/2018, a Empresa se tornou parte relacionada do Banco uma vez que este possui membro de sua diretoria compondo o Conselho de Administração da BIOMM. O Banco possui financiamentos, concedidos à Empresa antes de se tornar seu acionista, cujo saldo total em 31/03/2021 era de R\$21.051 (31/03/2020: R\$20.305).

Pessoas físicas

Os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, pessoas físicas que constituem partes relacionadas do Banco, recebem honorários constituídos por remuneração, encargos sociais e benefícios. No trimestre, as despesas com esses encargos somam R\$1.561 (31/03/2020 - R\$1.331).

17. Gestão de riscos e de capital

A gestão dos riscos e capital do BDMG busca assegurar o controle adequado de suas atividades de forma a obter o melhor retorno possível relativamente ao nível de risco que o Banco está disposto a assumir.

1. Gestão de capital

a) *Gerenciamento de capital*

O gerenciamento de capital do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN 4.557/2017, tem como objetivo garantir a manutenção de capital adequado para execução do planejamento estratégico do Banco, observando os riscos inerentes ao negócio e mecanismos de acionamento de medidas para enfrentamento de situações de estresse.

O Banco dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle de riscos e capital foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital do BDMG tem a seguinte composição:

- Conselho de Administração;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

1. Gestão de capital--Continuação

a) *Gerenciamento de capital*--Continuação

- Comitê de Riscos e Capital;
- Diretoria Executiva;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de capital;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO);
- Unidade responsável pelo gerenciamento de capital;
- Unidade responsável pelo gerenciamento integrado de riscos;
- Demais Unidades que possam ser envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de capital consistem em:

- Monitoramento contínuo visando manter o Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento do capital;
- Avaliação dos impactos no Capital dos resultados decorrentes da projeção de cenários;
- Plano de Capital;
- Plano de Contingência de Capital;
- Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria executiva, Comitê de Riscos e Capital e Conselho de Administração.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital é divulgada juntamente com as informações sobre gestão de riscos e capital no Relatório de Pilar 3 de Basiléia no seguinte endereço: <https://www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-documentos/>

Visando à avaliação da suficiência de capital para fazer frente à ocorrência de possíveis riscos na realização de suas atividades e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios é elaborado, anualmente, um plano de capital consistente com o planejamento estratégico do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

1. Gestão de capital--Continuação

a) *Gerenciamento de capital*--Continuação

Na elaboração do plano de capital são considerados:

i) No âmbito do planejamento estratégico

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios;
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- Política de distribuição de resultados.

ii) Condições relacionadas especificamente ao capital

- Metas e projeções de capital;
- Principais fontes de capital;
- Plano de contingência de capital.

Com relação ao Plano de Contingência de Capital, seu objetivo é dispor de medidas imediatas a serem tomadas em um plano de ação quando os indicadores de capital ficarem abaixo dos parâmetros mínimos estabelecidos pela Administração.

Entre os indicadores que são utilizados no processo de gerenciamento de capital, encontra-se o Índice de Basileia que permite medir a suficiência de capital relativamente à exposição aos riscos incorridos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

1. Gestão de capital--Continuação

b) *Capital regulamentar*

O BDMG monitora os requerimentos mínimos de capital, os indicadores de solvência e os limites operacionais de acordo com as determinações e o conjunto normativo divulgados pelo Banco Central, alinhado às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Seguem abaixo os principais números determinantes no cálculo e apuração dos indicadores de capital:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Patrimônio Líquido	1.963.098	1.937.281
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital Principal (CP) - (a)	1.786.124	1.746.079
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	400.000	542.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	1.386.124	1.204.079
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	6.036.200	6.442.207
Risco de crédito	5.265.761	5.559.588
Risco de mercado	99.576	213.848
Risco operacional	670.863	668.771
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA R_{BAN})	100.311	75.730
Patrimônio de referência mínimo	658.659	671.634
Índice de Basileia (PR/RWA)	22,96%	18,69%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA + R_{BAN}))	22,59%	18,47%

c) *Análise de sensibilidade*

O BDMG, em atendimento ao artigo 35 da Resolução BCB nº 2/2020, efetuou a análise de sensibilidade para o reconhecimento dos valores contábeis que podem sofrer variações em decorrência de alterações nos métodos, pressupostos e estimativas considerados para o próximo exercício social. Com base na projeção elaborada no âmbito das demonstrações financeiras de 31/12/2020, considerou-se a recuperação gradativa da economia, porém em ritmo mais moderado e inflação sob controle, com crescimento da SELIC em 2022 e para os próximos anos. Neste contexto, foram estressadas as variáveis cujas oscilações possuem efeito mais imediato no resultado do próximo exercício: provisão para crédito de liquidação duvidosa, recuperação de crédito e receitas de serviços.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

1. Gestão de capital--Continuação

Variável sensibilizada	Efeito no resultado (líquido de tributos)			
	Piora 10%	Piora 20%	Piora 30%	Piora 40%
PCLD	(56.880)	(62.051)	(67.222)	(72.393)
Recuperação de Crédito	(19.385)	(21.147)	(22.909)	(24.672)
Serviços	(10.903)	(11.894)	(12.885)	(13.877)

Na Nota 18 c iv é apresentada a análise de sensibilidade para o passivo atuarial.

2. Gestão de riscos

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017 e à Resolução CMN nº 4.595/2017, alinhada com às melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Riscos e Capital, Diretoria Executiva, Diretoria de Planejamento, Operações e Risco, Superintendência de Riscos e Controles Internos, e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha de defesa.

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico, dependência econômica e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, com o objetivo de alinhar as decisões ao apetite por riscos da Instituição.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

2. Gestão de riscos--Continuação

Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, visando identificar, avaliar e dar uma resposta adequada aos riscos.

Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do Banco esteja aderente à regulação interna e externa.

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos adversos desse risco nos resultados econômico e financeiro da Instituição, respeitando a adequação ao apetite por riscos definido.

Risco socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

2. Gestão de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade para risco de mercado

Os instrumentos financeiros são classificados na carteira bancária conforme estratégia conservadora para a alocação de recursos estabelecida pela Administração, observando as melhores práticas de mercado e critérios de classificação estabelecidos pelos órgãos reguladores. A exposição do BDMG na carteira bancária consiste, essencialmente, nas operações de crédito e captações, com seus eventuais *hedges*, bem como, nas operações de TVM.

O teste de sensibilidade considerado é o da abordagem do valor econômico - EVE (*Economic Value of Equity*), que avalia o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição.

O Delta EVE mensura a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao risco de taxa de juros em um cenário-base e em um cenário de choque nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade para risco de mercado--Continuação

O quadro abaixo sintetiza os valores de sensibilidade para o cenário paralelo de alta e o cenário paralelo de baixa, apurados pelo Delta EVE, referentes à posição da carteira bancária em 31 de março de 2021.

Março/2021	Δ EVE Choque paralelo alta	Δ EVE Choque paralelo baixa
Cupom DOLAR	1.110	(1.277)
Cupom EURO	(21.010)	24.188
PRE	48.765	(59.627)
Cupom IPCA	7.668	(8.340)
Cupom IGPM	20.231	(22.118)
Cupom TJLP	7.659	(9.524)
Cupom TLP	3.072	(3.682)
Cupom TRD	11.806	(33.368)
TOTAL BRL	99.201	(136.659)
Δ EVE	100.311	24.188

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

2. Gestão de riscos--Continuação

Foram utilizados os cenários padronizados de choques de taxas de juros (de alta e de baixa), conforme regulamentação do Bacen para Instituição Financeira enquadrada no porte S3, como é o caso do BDMG, onde foram aplicados os choques de 400bps para instrumentos atrelados aos fatores de risco em moeda local e de 200bp para Cupons Dólar e Euro.

As medidas de variação têm as perdas representadas por valores positivos, conforme Art. 13 § 3º da Circular 3.876 que regulamenta a metodologia adotada.

18. Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 3.19, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e, especificamente, o benefício rescisório relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário aberto para adesão entre os dias 05 de maio de 2020 a 20 de maio de 2020.

A contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que requer a realização, com regularidade, de estudos atuariais para fundamentar os registros dos benefícios. Assim, para fundamentar as demonstrações financeiras ficou definida a realização de dois estudos atuariais no ano: o cálculo atuarial é efetuado para os balanços dos meses de dezembro e, para os balanços dos meses de junho, é feita a atualização do cálculo atuarial realizado para o balanço do mês de dezembro anterior.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios

i) *Benefício previdenciário*

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido

Este plano, fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Para este plano, foi observado o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, vigente na época, que estabelecia a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano fosse equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações estão apresentados no quadro a seguir:

	<u>Equacionamento na Desban em 2015</u>	<u>Equacionamento no Patrocinador em 31/12/2019 (*)</u>	<u>Equacionamento no Patrocinador em 31/12/2020 (**)</u>
Valor do equacionamento	28.135,40	34.488,00	33.870,00
Valor da parcela do patrocinador	14.067,70	17.244,00	16.935,00
Valor da parcela dos participantes	14.067,70	17.244,00	16.935,00
Prazo de equacionamento	20 anos	2020 a 2036	2021 a 2036

(*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2019.

(**) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2020.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário--Continuação*

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar.

Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

São registrados juntamente com o passivo atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade benefício definido (BD) os benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria de dois ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

Plano na modalidade contribuição variável

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

ii) *Benefício de assistência médica e odontológica*

O PRÓ-SAÚDE é um Plano Privado de Assistência à Saúde e oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 3.19, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes ativos, enquanto nessa condição, aos aposentados que já se encontravam na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como os que se aposentaram nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão foi encerrado em 30 de abril de 2018.

iii) *Seguro de vida*

O Banco patrocina o Seguro de Vida em Grupo pós-emprego, exclusivamente, aos empregados assistidos que, em 22 de fevereiro de 2018, já detinham este benefício. Aos empregados ativos este benefício é assegurado somente enquanto permanecerem nesta condição. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

iv) *Programa de desligamento voluntário*

O Banco, com o objetivo de beneficiar empregados em condição de se aposentarem, pode disponibilizar este Programa aos empregados que atenderem aos requisitos que são estabelecidos no Programa. Em 2020, o Programa foi aberto em 05 de maio de 2020 com prazo de adesão de 15 dias a partir daquela data.

b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

O número de participantes apresenta a seguinte distribuição:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Planos:		
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	219	219
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	538	538
Benefício Definidos - BD Participantes autopatrocinaados	11	11
Benefícios pagos diretamente pela Empresa ⁽¹⁾	3	3
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	69	69
Contribuição Variável - CV Participantes assistidos	1	1
Contribuição Variável - CV Participantes autopatrocinaados	-	-
Total	<u>841</u>	<u>841</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

(1) Refere-se aos benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica, conforme Nota 3.19 (v).

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	Trimestres findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Plano de Benefícios Previdenciários - (BD)	2.806	2.797
Plano de Benefícios Previdenciários - (CV)	166	149
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	2.084	1.991
Seguro de Vida em Grupo	291	298
Total	5.347	5.235

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido*

Os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme o CPC 33 (R1), decorreram das seguintes movimentações ocorridas no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Reconciliação (passivo)/ativo reconhecido								
(Passivo) líquido inicial	(380.793)	(332.852)	-	-	(145.566)	(126.841)	(18.957)	(19.439)
Parcela dos participantes no superávit (-)/déficit (+)	118.171	97.001	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido inicial registrado (1)	(262.622)	(235.851)	-	-	(145.566)	(126.841)	(18.957)	(19.439)
(Despesa)/receita reconhecida no resultado do período	(6.412)	(22.627)	(8)	(37)	(2.787)	(8.878)	(324)	(1.174)
Ganhos/(perdas) reconhecidos no Patrimônio Líquido (2)	2.806	(14.485)	14	(20)	1.513	(15.480)	273	550
Contribuições do empregador Benefícios pagos diretamente pela Empresa	152	374	-	-	-	-	-	-
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações)		(2.081)	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido final registrado (1)	(266.076)	(262.622)	6	-	(146.840)	(145.566)	(19.008)	(18.957)

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 13.b.ii.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação*

Valores reconhecidos no resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	01/01/2021 a 31/03/2021				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(2.020)	(9)			(2.029)
Custo líquido dos juros	(4.392)	1	(2.485)	(324)	(7.200)
Contribuições esperadas para despesas administrativas			(302)		(302)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(6.412)	(8)	(2.787)	(324)	(9.531)

	01/01/2020 a 31/03/2020				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(2.312)	(13)	-	-	(2.325)
Custo líquido dos juros	(4.052)		(2.186)	(337)	(6.575)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(306)	-	(306)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(6.364)	(13)	(2.492)	(337)	(9.206)

(1) Os registros contábeis das despesas referentes ao período foram segregados da seguinte forma: R\$ 2.931 (31/03/2020 - R\$3.138) referente aos benefícios a conceder (ativos) e R\$ 6.600 (31/03/2020 - R\$6.068) referente aos benefícios concedidos (assistidos). Para o Plano de Previdência CV, as contribuições referentes a parcela contribuição definida (CD), contabilizadas em despesa foi R\$152 (31/03/2020 - R\$136)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado estando vigentes os estudos elaborados para a data-base de 31 de dezembro de 2020.

i) *Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido*

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019
(Déficit)/superávit apurado								
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.456.645)	(1.429.560)	(1.112)	(1.049)	(172.570)	(152.012)	(18.957)	(19.439)
Valor justo dos ativos do plano	1.075.852	1.096.708	2.119	1.906	27.004	25.171	-	-
(Déficit)/superávit apurado	(380.793)	(332.852)	1.007	857	(145.566)	(126.841)	(18.957)	(19.439)
	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito do teto do ativo, passivos adicionais e risk sharing	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo	-	-	(1.007)	(857)	-	-	-	-
Risk sharing (déficit a ser compartilhado x 50%)	118.171	97.001	-	-	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais e risk sharing final	118.171	97.001	(1.007)	(857)	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
(Passivo)/ativo líquido apurado								
((déficit)/superávit apurado subtraído o efeito do teto de ativo e passivos adicionais) (1)	(262.622)	(235.851)	-	-	(145.566)	(126.841)	(18.957)	(19.439)
	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo dos ativos inicial	1.096.708	961.695	1.906	1.484	25.171	23.576	-	-
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	(77.090)	(74.704)	(20)	(16)	(6.927)	(6.778)	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	5.794	5.696	57	50	-	-	-	-
Contribuições do empregador realizadas no período	12.048	11.938	57	50	5.633	5.016	-	-
Rendimento esperado dos ativos	66.220	79.962	123	132	1.578	1.944	-	-
Ganhos/(perdas) no valor justo dos ativos do plano (2)	(27.828)	112.121	(4)	206	1.549	1.413	-	-
Valor justo dos ativos final	1.075.852	1.096.708	2.119	1.906	27.004	25.171	-	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
 Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) *Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido*--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019
Obrigações atuariais inicial	(1.429.560)	(1.146.939)	(1.049)	(630)	(152.012)	(121.594)	(19.439)	(13.239)
Custo do serviço corrente líquido	(7.974)	(8.298)	(39)	(57)	-	-	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	(5.794)	(5.696)	(57)	(50)	-	-	-	-
Juros sobre obrigação atuarial	(87.017)	(97.719)	(64)	(55)	(9.375)	(10.656)	(1.174)	(1.152)
Benefícios pagos no período	77.464	74.704	20	16	5.846	5.750	1.106	1.121
Ganhos/(perdas) nas obrigações atuariais (2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (taxa de desconto)	20.900	(232.330)	122	(327)	7.794	(25.100)	520	(3.030)
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (tábua de mortalidade)	-	(15.847)	-	34	-	(7.256)	-	544
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (rotatividade)	-	(14)	-	(4)	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (crescimento salarial)	-	(3.301)	-	(17)	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (composição familiar)	-	2.624	-	61	-	-	-	-
Ganho/(Perda) atuarial - Alteração da Premissa HCCTR de 3% para 3,75%	-	-	-	-	(15.520)	-	-	-
Ganho/(Perda) atuarial - Alteração dos Custos Assistenciais distinta ao Esperado	-	-	-	-	(8.785)	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - ajustes de experiência	(22.583)	3.256	(45)	(20)	(518)	6.844	30	(3.683)
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações)	(2.081)	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações atuariais final	(1.456.645)	(1.429.560)	(1.112)	(1.049)	(172.570)	(152.012)	(18.957)	(19.439)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) *Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido*--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2020	Exercício 2019
Apuração do déficit a ser compartilhado								
(Déficit)/superávit apurado passível de compartilhamento (2)	(375.365)	(332.852)	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições normais)	122.088	121.606	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições extraordinárias - equacionamento do déficit 2015)	16.935	17.244	-	-	-	-	-	-
(Déficit) a ser compartilhado	(236.342)	(194.002)	-	-	-	-	-	-
Teto de ativo, requisitos de funding mínimo e risk sharing								
Efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> inicial	97.001	37.184	(857)	(854)	-	-	-	-
Juros esperados sobre o efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i>	6.144	4.071	(57)	(75)	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) no efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> (1)	15.026	55.746	(93)	72	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais final	118.171	97.001	(1.007)	(857)	-	-	-	-

(1) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 13.bii.

(2) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou R\$5.428 em 31/12/2020.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

ii) *Alocação do valor justo dos ativos do plano*

Os ativos dos planos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão alocados, a seguir, por categoria de ativos:

Plano de Benefícios Previdenciários – BD	31/12/2020	31/12/2019
Disponível	0,00%	0,01%
Realizável - gestão previdencial	0,49%	0,74%
Realizável - gestão administrativa	0,68%	0,66%
Títulos públicos	37,71%	37,26%
Fundos de investimento	52,34%	50,79%
Créditos privados	0,43%	0,24%
Investimentos Imobiliários	2,07%	3,97%
Empréstimos e financiamentos	0,77%	0,97%
Depósitos judiciais	5,51%	5,36%
Total	100,00%	100,00%

Plano de Benefícios Previdenciários – CV	31/12/2020	31/12/2019
Disponível		0,09%
Realizável - gestão previdencial		0,05%
Realizável - gestão administrativa	1,12%	0,85%
Fundos de investimento	97,57%	97,46%
Empréstimos e financiamentos	1,31%	1,55%
Total	100,00%	100,00%

Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	31/12/2020	31/12/2019
Disponível	0,07%	0,20%
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	6,66%	7,13%
Aplicações livres	35,31%	32,84%
Créditos de operação com planos de saúde	0,52%	0,39%
Créditos de operação não rela. com planos de saúde da operadora	0,21%	0,22%
Títulos públicos	46,02%	47,42%
Realizável de longo prazo	11,21%	11,80%
Total	100,00%	100,00%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iii) *Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial*

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão embasados nas seguintes premissas:

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	6,9148%	7,1020%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	7,2442%	7,1949%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	7,0035%	7,0697%
Seguro de vida em Grupo	7,0528%	7,1535%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	6,9148%	7,1020%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	7,2442%	7,1949%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	7,0035%	7,0697%
Inflação anual futura estimada	3,32%	3,61%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	6,03%	6,32%
BDMG (CC)	4,02%	4,31%
Health Care Cost Trend Rate - HCCTR (1)	3,75%	3,00%
Rotatividade:		
Até 39 anos de idade	4,00%	4,00%
A partir de 39 anos de idade	0,30%	0,30%
Tábua de mortalidade geral		
Tábua de entrada em invalidez		
Tábua de mortalidade de inválidos		
	AT-2012 Basic IAM desagravada em 10%, segregada por sexo.	AT-2012 Basic IAM desagravada em 10%, segregada por sexo.
	Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%.	Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%.
	Winklevoss desagravada 50%.	Winklevoss desagravada 50%.
	Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média:	Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média:
	• Percentual de casados (dependentes): 86,30%;	• Percentual de casados (dependentes): 86,30%;
	• Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;	• Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;
	• Idade do filho mais jovem (Z): $Z = 24 - \text{MAX}[(63-X)/2;0]$, sendo "x" a idade do titular	• Idade do filho mais jovem (Z): $Z = 24 - \text{MAX}[(63-X)/2;0]$, sendo "x" a idade do titular
	Benefícios Concedidos: Família real.	Benefícios Concedidos: Família real.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada							
	Aumento de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Redução de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Aumento de 1 ano na expectativa de vida	Redução de 1 ano na expectativa de vida	Aumento de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Redução de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Aumento de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos	Redução de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,86%	6,53%	2,39%	-2,42%	1,18%	-1,10%	N/A	N/A
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	-14,18%	17,40%	-0,83%	0,96%	10,08%	-8,57%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-6,00%	6,64%	4,79%	-4,70%	-	-	6,72%	-6,13%
Seguro de Vida em Grupo	-6,17%	6,80%	-2,42%	2,44%	-	-	N/A	N/A

v) Fluxo de caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de 31 de dezembro de 2020 apresentam as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o exercício de 2021:

Fluxo de caixa estimado	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV (1)	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Pagamentos de benefícios esperados utilizando ativos do plano	87.024	72	6.257	1.133	94.486
Pagamentos de benefícios esperados diretamente pela Empresa	652	-	-	-	652
Contribuições esperadas do empregador	12.174	58	6.122	1.133	19.487

(1) A contribuição esperada do patrocinador apresentada refere-se a contribuições para Benefícios de Risco do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável - CV.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

v) *Fluxo de caixa projetado*--Continuação

A duração média ponderada das obrigações atuariais é demonstrada a seguir:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo
31/12/2020	12,10	31,29	12,64	13,02
31/12/2019	12,93	29,14	12,45	13,92

19. Outras informações

Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19

O recrudescimento da crise sanitária provocada pelo agravamento da COVID-19 no Brasil, levou o BDMG a buscar novos meios para dar continuidade às ações implementadas no ano de 2020 de forma a buscar amenizar os impactos da crise econômica para as empresas de Minas Gerais.

As medidas mais relevantes adotadas neste trimestre foram:

- Desembolsos 3% superior aos efetuados no mesmo período de 2020 e maior do que os previstos inicialmente no Planejamento Estratégico, disponibilizados por meio de novas operações ou por renegociação de créditos já concedidos;
- Possibilidade de renegociação para todos os clientes com contratos PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, observado o disposto no regulamento do FGO alterado em 09/03/21 e definição de novos parâmetros para renegociação de MPE's com financiamentos de produtos de recursos próprios do BDMG.

A Administração avalia que, em decorrência das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, os ativos e passivos do Banco poderão ser afetados, principalmente, em relação aos seguintes itens:

- Operações de crédito - é esperada elevação no nível de atraso dos pagamentos das operações de crédito na medida em que ocorra o agravamento da situação;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Outras informações--Continuação

Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19--Continuação

- Provisões cíveis - possivelmente poderá ocorrer um maior volume de processos em decorrência das contratações e renegociações efetuadas no contexto das medidas urgentes adotadas;
- Bens não de uso próprio - caso ocorra um aumento da inadimplência é esperado o crescimento dos bens recebidos em contratos garantidos por alienação fiduciária.

Com a aprovação da Deliberação COVID-19 nº 146 de 07/04/2021, que adotou a onda roxa no Estado de Minas Gerais, o BDMG estabeleceu medidas preventivas ainda mais severas para a preservação da saúde de todas as colaboradoras e colaboradores: as portas do Banco permaneceram fechadas até o dia 23/04/2021, podendo ter acesso ao prédio e anexos do BDMG somente as funcionárias e os funcionários que tivessem, em caráter de exceção, autorização prévia do diretor da área. Em caráter de urgência, o número de prestadores de serviços que estavam trabalhando presencialmente no prédio e anexos do BDMG sofreu nova redução, com a adoção de critérios ainda mais rigorosos de priorização de atividades.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Períodos de três meses findo em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria Executiva

Sergio Gusmão Suchodolski
Henrique Amarante Costa Pinto
Marcela Amorim Brant
Otávio Lobão de Mendonça Vianna
Vinício José Stort

Presidente
Vice-Presidente
Diretora
Diretor
Diretor

Superintendência de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes

Contador CRC-MG-075701/O-5